



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2025

ATA NÚMERO VINTE E TRÊS/DOIS MIL E VINTE E CINCO

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA

11 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

12 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE

13 - PROPOSTA Nº. 955/25 - SIMAS - CP 54/2025/280 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO

**POR CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS AO
“DESASSOREAMENTO DA SAÍDA DA RIBEIRA DE ALGÉS, NO CONCELHO DE
OEIRAS - ANOS 2025, 2026, 2027 E 2028” - PD 284-SIMAS/2025**

**14 - PROPOSTA Nº. 956/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO
DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS
2026/2027/2028/2029” - PD 285-SIMAS/2025**

**15 - PROPOSTA Nº. 957/25 - SIMAS - 12^a. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE
2025 E ANOS SEGUINTES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA**

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS - PD 286-SIMAS/2025

- 16 - PROPOSTA Nº. 958/25 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DETEÇÃO DE FUGAS DE ÁGUA” - PD 293-SIMAS/2025**
- 17 - PROPOSTA Nº. 959/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERRUPÇÃO E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA - PD 301-SIMAS/2025**
- 18 - PROPOSTA Nº. 960/25 - SIMAS - CP 63/2025/12 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, RAMAIS DE LIGAÇÃO E ACESSÓRIOS, EM DIVERSOS LOCAIS DO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2026 A 2028” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 304-SIMAS/2025**
- 19 - PROPOSTA Nº. 961/25 - SIMAS - CP 21099/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2022 A 2024” - PD 307-SIMAS/2025**
- 20 - PROPOSTA Nº. 962/25 - SIMAS - CP 21037/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “TRABALHOS GERAIS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ACESSÓRIOS, RAMAIS, CAIXAS E OUTROS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2021 A 2024” - PD 308-SIMAS/2025**
- 21 - PROPOSTA Nº. 963/25 - SIMAS - CP 21017/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DO CONTRATO Nº. 61/2021, REFERENTE À EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2021 A 2024” - PD 309-SIMAS/2025**

22 - PROPOSTA Nº. 964/25 - SIMAS - CP 21075/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2021 A 2024” - PD 310-SIMAS/2025

23 - PROPOSTA Nº. 965/25 - SIMAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS, RELATIVO AO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À EMPREITADA DE “REFORMULAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM PLUVIAL NO LARGO JOSÉ VIANA, EM ALGÉS, COM REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 316-SIMAS/2025

24 - PROPOSTA Nº. 966/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2025

25 - PROPOSTA Nº. 967/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2025

26 - PROPOSTA Nº. 968/25 - DPCH - Pº. 54/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DE LECEIA - 96 FOGOS, EM BARCARENA - (1ª. MOC) - TRABALHOS COMPLEMENTARES E A MENOS E MINUTA DE ADICIONAL AO CONTRATO Nº. 636/2024 - RETIFICAÇÃO DA PD Nº. 927/2025

27 - PROPOSTA Nº. 969/25 - UIPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “SPLENDID EQUATION, LDA.”, REFERENTE À CELEBRAÇÃO DE ACORDO DE

**COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
AQUILINO RIBEIRO E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E
QUEIJAS, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA “ALOHA MENTAL
ARITHMETIC” EM 4 TURMAS DE 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO, NO ANO LETIVO
2025/2026**

- 28 - PROPOSTA Nº. 970/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
À SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E RECREIO “OS UNIDOS DE LECEIA”, PARA
CONTINUIDADE DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL NO ANO LETIVO 2025/2026**
- 29 - PROPOSTA Nº. 971/25 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO
INFANTÁRIO DE SANTO AMARO - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE OEIRAS - ANO
LETIVO 2025/2026, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DA COMPONENTE
SOCIOEDUCATIVA**
- 30 - PROPOSTA Nº. 972/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
À RUGAS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA 6ª. EDIÇÃO
DO PROJETO CINECLUBE OEIRAS - MOSTRA E CONCURSO DE CURTAS
METRAGENS**
- 31 - PROPOSTA Nº. 973/25 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA RIBEIRA DA LAGE, PARA
REALIZAÇÃO DE OBRAS NA CASA DAS LETRAS**
- 32 - PROPOSTA Nº. 974/25 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 3/2004,
COM INCIDÊNCIA NO LOTE 18, SITO EM PAÇO DE ARCOS, SOLICITADO POR
CORCOVA - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS, S.A.**
- 33 - PROPOSTA Nº. 975/25 - Pº. 11/DPE/2022 - PAVILHÃO DA ESCOLA AQUILINO RIBEIRO
- BALNEÁRIOS - CÁLCULO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 2**
- 34 - PROPOSTA Nº. 976/25 - UPGO - Pº. 2024/4-DGEP - REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS**



Câmara Municipal
de Oeiras

EXTERIORES DA URBANIZAÇÃO PIMENTA & RENDEIRO EM BARCARENA (ZONA

1) - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE

35 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE

36 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2025-----

----- ATA NÚMERO VINTE E TRÊS/DOIS MIL E VINTE E CINCO -----

----- Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

----- Faltaram os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares e a Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e um, de dois mil e vinte e cinco, de três de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

----- E ata número vinte e dois, de dois mil e vinte e cinco, de dezassete de setembro,

previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de seis de outubro de dois mil e vinte e cinco a doze de outubro de dois mil e vinte e cinco, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e cinco, constatando-se um saldo orçamental positivo de cinquenta e dois milhões oitocentos e sessenta e nove mil e setecentos e cinquenta e nove euros. -----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizadas nos passados dias vinte e dois de setembro e seis de outubro, os quais são: -----

-----Reunião de vinte e dois de setembro:-----

-----“Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento. -----

-----Propostas de deliberação:-----

-----Consolidação da mobilidade na categoria do assistente operacional Tiago Manuel Neves Pedroso no mapa de pessoal da Autoridade Tributária e Aduaneira - Divisão de Recrutamento e Mobilidade - Aprovado por unanimidade; -----

-----Recrutamento com recurso a reserva interna válida, para ocupação de quatro postos

de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira e categoria de assistente técnico, para a Divisão de Atendimento e Apoio ao Cliente - Aprovado por unanimidade;-----

----- Projeto SIMAS - Apoio ao colaborador (acordo de cedência de interesse público) - Aprovado por unanimidade;-----

----- Atribuição de apoio financeiro ao CCD para o ano de dois mil e vinte e cinco - Aditamento - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à prestação de serviços de consultoria e acompanhamento do processo de gestão de dívida, pelo preço base de quarenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo máximo de execução do contrato de doze meses - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por ajuste direto ao abrigo do Acordo Quadro da Central de Compras Públicas - Connect - AQ/oitenta e oito/dois mil e vinte e quatro, para a aquisição de nove computadores portáteis, ratos, e respetivas mochilas, no âmbito da Cerimónia de Mérito Académico - ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, para atribuição de prémio de melhores alunos do ensino secundário do Concelho da Amadora - lotes nove, oitenta e sete e cinquenta e nove - adjudicação à empresa “Claranet Dois Solutions, Sociedade Anónima”, pelo preço contratual de seis mil quinhentos e dezesseis euros e noventa e sete centavos, a que acrescerá o IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução / entrega de quinze dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços, destinada à contratação de assessoria de comunicação, para os SIMAS de Oeiras e Amadora, por um período de seis meses - adjudicação à empresa “Digitalbrain - Consultadoria, Gestão Unipessoal, Limitada”, pelo valor de vinte e três mil e oitocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de seis meses - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público destinado à aquisição de serviços para o “desassoreamento da saída da ribeira de Algés, pelo período de três anos - anos dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito” - adjudicação à empresa “Mafragua, Limitada”, pelo preço contratual de quatrocentos e cinquenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e com um prazo de execução de três anos - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada à “remodelação de redes de águas residuais e pluviais, no Concelho de Oeiras - anos dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete/dois mil e vinte e oito/dois mil e vinte e nove”, pelo preço base de um milhão duzentos e noventa e nove mil quarenta e dois euros e cinquenta e cinco centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Décima segunda alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco e anos seguintes - Aprovado por unanimidade;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços no âmbito do contrato de manutenção dos sete postos de transformação elétricos dos SIMAS de Oeiras e Amadora, para o triénio dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e oito, pelo preço base de dezoito mil seiscentos e sessenta e dois euros e setenta e cinco centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços no âmbito do contrato de manutenção preventiva das portas automáticas dos edifícios dos SIMAS de Oeiras e Amadora - anos dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e oito, pelo preço base de oito mil sessenta e dois euros e cinquenta centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público, destinado à contratação de um técnico responsável pela exploração para as instalações elétricas dos SIMAS de Oeiras e Amadora - anos dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e oito, pelo preço base de quarenta e um mil duzentos e setenta e três euros e quinze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinada ao contrato de manutenção preventiva dos geradores de eletricidade dos SIMAS de Oeiras e Amadora para o triénio dois mil e vinte e seis-dois mil e vinte e oito, pelo preço base de vinte e sete mil dois euros e trinta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a sete entidades, destinado à prestação de serviços no âmbito do contrato de manutenção dos equipamentos dos sistemas AVAC dos edifícios Sede, Laboratório de Análises, Secção Comercial de Algés, Serviços Técnicos da Brandoa e Secção Comercial da Amadora - anos dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e nove, pelo preço base de setenta e quatro mil novecentos e dezanove euros e setenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público, por lotes, para a aquisição de caudalímetros ultrassónicos para ZMC's dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de vinte e seis mil seiscentos e vinte e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega impreterivelmente até ao dia trinta de novembro de dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, destinado à “prestaçao de serviços de deteção de fugas de água”, pelo preço base de duzentos e trinta mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de

execução de três anos - Aprovado por unanimidade.”-----

-----Realizada a seis de outubro: -----

-----“Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento.-----

-----Propostas de deliberação:-----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, para a prestação de serviços destinados à renovação do licenciamento anual do Portal de Gestão de Serviços IT - FootPrints, com convite à entidade “FACTIS - Engenharia e Tecnologias de Informação, Limitada”, pelo preço base de doze mil quarenta e sete euros e sete cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de doze meses - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais para a aquisição de serviços de desenvolvimento “Middleware - IVR” para integração com o “SGC u@Cloud”, à entidade “Logicalis Portugal, Sociedade Anónima”, pelo preço base de trinta e dois mil duzentos e vinte cinco euros, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de noventa dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público por lotes, para a aquisição de contadores de grande calibre, nomeadamente de DN vinte e cinco a DN sessenta e cinco, de tecnologia ultrassónica e preparados para telemetria, pelo preço base total de vinte e quatro mil seiscentos e quarenta e dois euros e sessenta e dois cêntimos, com o prazo de execução/entrega dos bens de quinze dias, a ocorrer integralmente no ano de dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a contratação de serviços de manutenção do ERP - bolsa de horas dois mil e vinte e seis, na modalidade de tarefa, com consulta à Associação de Informática da Região Centro, pelo preço base de dezoito mil quatrocentos e oitenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o

prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à contratação de prestação de serviços de apoio à gestão e automação de uma solução de apoio na migração do sistema de gestão comercial e respetivo licenciamento, pelo preço base de setenta e três mil cento e trinta e seis euros e vinte e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de quatro meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para o fornecimento da substituição de três analisadores, para efetuar medições em tempo real e de forma contínua, destinados ao controlo e monitorização do parâmetro cloro residual, pelo preço base de nove mil quinhentos e seis euros e vinte e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo máximo de execução até ao final do ano dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, destinado à aquisição de certificados digitais para as faturas dos SIMAS, a desenvolver nos anos dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete, com convite à empresa “Digitalsign - Certificadora Digital, Sociedade Anónima”, pelo preço base de quinze mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços de interrupção e restabelecimento do fornecimento de água, pelo preço base de cento e oitenta e um mil trezentos e vinte e dois euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de onze meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público, por lotes, destinado à aquisição de merchandising - garrafas de vidro - adjudicação às empresas “Stereoscopy Import Export, Limitada” e “Baixa Sessenta e Dois Produção e Marketing, Sociedade Anónima”, com um prazo de execução de trinta dias - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, referente à

prestação de serviços para criação de conteúdos multimédia e equipa criativa para instalação de VideoMapping - BD Amadora dois mil e vinte e cinco, na modalidade de tarefa - adjudicação à empresa “VisionOnset, Unipessoal, Limitada”, pelo valor de dezassete mil e setenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de dois dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “remodelação de redes de abastecimento de água, ramais de ligação e acessórios, em diversos locais do Concelho de Oeiras - Anos dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e oito” - adjudicação à empresa “JPMaeng, Limitada”, pelo valor global de setecentos e dezanove mil trezentos e um euros e sessenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para a aquisição de serviços destinada à normalização dos processos do cliente na gestão documental eletrónica - Edoclink - adjudicação pelo preço contratual de dez mil e oitenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de quarenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para a aquisição de serviços do módulo de gestão dos processos financeiros - adjudicação à entidade “Associação de Informática da Região Centro”, pelo preço contratual de cinquenta e nove mil quatrocentos e seis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Revisão de preços no âmbito da empreitada de “reposição de pavimentos no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e quatro” - concurso público vinte e um mil e noventa e nove/dois mil e vinte e um - Aprovado por unanimidade; -----

-----Revisão de preços no âmbito da empreitada de “trabalhos gerais de manutenção de

infraestruturas de abastecimento de água - acessórios, ramais, caixas e outros, no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro” - concurso público vinte e um mil e trinta e sete/dois mil e vinte e um - Aprovado por unanimidade; -----

----- Revisão ordinária de preços do contrato número sessenta e um, de dois mil e vinte e um, referente à empreitada de “reparação de roturas na rede e ramais de abastecimento de água no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro - concurso público vinte e um mil e dezassete, de dois mil e vinte e um” - Aprovado por unanimidade;-----

----- Revisão ordinária de preços no âmbito do contrato número cento e três, de dois mil e vinte e um, referente a “empreitada destinada à reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais e pluviais no Concelho da Amadora, anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro” - concurso público vinte e um mil e setenta e cinco, de dois mil e vinte e um - Aprovado por unanimidade;--

----- Proposta de abertura de procedimento concursal comum, com vista à ocupação imediata de dois postos de trabalho, por tempo indeterminado, para a carreira de assistente técnico e categoria de coordenador técnico, na área administrativa - Aprovado por unanimidade;-

----- Proposta de abertura de mobilidade interna na BEP - um assistente técnico - apoio administrativo na área da formação, para a Divisão de Recursos Humanos - Aprovado por unanimidade;-----

----- Recrutamento com recurso a reserva interna válida, para ocupação de dois postos de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira de técnico superior, para a Divisão de Manutenção de Equipamentos e de Projetos Especiais - Aprovado por unanimidade; -----

----- Reafectação, a título definitivo, de um assistente técnico à linha de roturas e obstruções na via pública - Aprovado por unanimidade;-----

----- Pedido de mobilidade da assistente técnica Maria Adelaide Moita Ramos aos SIMAS

de Oeiras e Amadora, para a Polícia de Segurança Pública - UORH - Aprovado por unanimidade;

-----Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada de “reformulação da rede de drenagem pluvial no Largo José Viana (Algés), com requalificação dos espaços exteriores, Concelho de Oeiras”, com o valor base de setecentos e setenta e cinco mil e quatrocentos e trinta e três euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de sessenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por ajuste direto, em função dos critérios materiais, destinados à produção de espetáculos exclusivos, subordinados ao tema água e ambiente - AQK - Associação Quórum Cultural - adjudicação pelo preço contratual de doze mil cento e noventa e cinco euros e doze cêntimos, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade.” -----

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO: -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“Hoje é a última reunião deste Executivo, porque chega ao fim mais um ciclo autárquico e inicia-se outro. Em breve, deixarei as funções que ao longo de três anos desempenhei em nome do Partido Socialista. Foi, para mim, uma honra poder servir a minha terra, em nome do meu partido de sempre.-----

-----Os que me conhecem sabem que entendo o exercício da política como uma ação benéfica e positiva, uma concorrência de ideias assente num debate esclarecido e respeitador das diferenças, compreendendo que o mundo não é preto, nem branco, é diverso, tem uma multiplicidade de formas de o ver e de querer. -----

-----Por isso, sempre defendi a importância de assumir funções executivas e de cooperar, encontrando os pontos comuns. Mas também sempre defendi e guiei-me pela necessidade de moderar o discurso, sobretudo num mundo cada vez mais fraturado, em que o discurso de ódio

coloca a democracia em perigo.-----

----- Ao contrário de outros não promovo divisões, a fratura ou ódio, não uso meias-verdades ou até mentiras para alcançar os objetivos ou tornar o discurso mais apelativo, pois esses são meios perigosos e que em nada contribuem para a melhoria do território e da vida das pessoas.-----

----- E, sobretudo, quando abraço um projeto, faço-o de corpo e alma, entregando-me totalmente e com respeito pelas equipas e por todos os que colaboram.-----

----- Foi assim que estive aqui. E foi também assim que senti que fui recebida por todos aqueles com quem trabalhei. Sinto um enorme orgulho no que fizemos, e fizemos muito.-----

----- Mesmo que haja quem não reconheça e quem finja que não existiu, o trabalho fala por si e dou apenas alguns exemplos:-----

----- Terminámos o PAECO, um plano essencial de adaptação e mitigação das alterações climáticas que coloca Oeiras na linha da frente dos municípios sendo um dos poucos que cumpre integralmente os cinco principais requisitos para a neutralidade carbónica identificado pela “Get2c”: Plano de Adaptação às Alterações Climáticas, Plano Municipal de Ação Climática, Estratégia de Energia, Compromisso de Neutralidade Carbónica, Estratégia para a Neutralidade Carbónica, como aliás se pode verificar na avaliação anual da “Get2c”, em que Oeiras já está no nível máximo de avaliação, mas que também tem sido reconhecido por variadas entidades, desde a Bandeira Verde, ECO Vinte e Um até à Global Compact Portugal, com a minha nomeação como embaixadora do ODS da ação climática;-----

----- Ainda sobre esta matéria, realço os Balcões de Energia, um instrumento essencial de suporte e informação à população e tecido empresarial e associativo, ajudando a transição energética de uma forma próxima, existindo um por freguesia;-----

----- Na sustentabilidade, aumentamos o posicionamento do Município, e colocamos os ODS no trabalho transversal da Câmara, fazendo hoje parte do seu normal funcionamento; -----

-----Envolvemos a comunidade jovem na discussão das temáticas da ação climática, realizando uma simulação anual da COP (conferência das partes) e levando jovens à conferência mundial em que os líderes globais discutem os passos a dar e fecham compromissos e aqui quero já agradecer à doutora Irina Dias e ao doutor Eduardo Alexandre pela forma como agarraram este desafio e o transformaram numa iniciativa única em todo o país, senão no mundo, porque apenas conheço uma COP, uma simulação de COP que é em Singapura. De facto, eles fizeram a diferença. Obrigada. -----

-----Deixamos um plano de igualdade finalizado, que envolveu a Câmara e várias entidades do território e que será um instrumento transversal para continuar o trabalho de construção de uma Oeiras cada vez mais igual. -----

-----Aliás, neste mandato, estas temáticas passaram a ter uma grande visibilidade, mostrando que Oeiras é uma terra variada e respeitadora das diferenças e, sobretudo, empenhada em dar voz a quem muitas vezes não tem. -----

-----E neste resumo, acabar com o que foi o início, a descentralização de competências do Governo para a autarquia. Foi o primeiro grande desafio quando assumimos responsabilidades e foi um desafio concluído com sucesso. -----

-----Entre várias negociações foi possível concluir os processos garantido o compromisso financeiro nomeadamente para a recuperação dos centros de saúde, como já é visível no centro saúde de Paço de Arcos. -----

-----E tudo isto, mais algumas coisas, só foi possível porque houve confiança, uma confiança construída e alicerçada no trabalho e na vontade de fazer por Oeiras. -----

-----Mário Soares dizia que “um político assume-se” e eu, assumidamente quero agradecer e destacar a forma como me senti sempre parte de uma vontade coletiva de fazer, de fazer o melhor, o melhor por Oeiras. -----

-----Agradeço a todo o Executivo que me acompanhou, com quem trabalhei e com quem

partilhei estes anos, que mesmo fazendo parte de forças políticas diferentes, quando o assunto era trabalho por e para Oeiras, esteve sempre disponível para, em conjunto, encontrar as melhores soluções. -----

----- Obrigada Senhora Vereadora Teresa Bacelar, Senhor Vereador Armando Soares, Senhor Vereador Pedro Patacho, Senhor Vereador Nuno Neto, Senhora Vereadora Carla Rocha, Senhora Vereadora Susana Duarte, Senhora Vereadora Joana Baptista e Senhor Vice-Presidente, Francisco Gonçalves. -----

----- À Senhora Vereadora Joana Baptista, desejo o maior sucesso no novo desafio que abraçaste e que demonstra que as mulheres podem e devem sonhar em voar cada vez mais alto. Muita força. -----

----- À Senhora Vereadora Carla Rocha, que também vais para outros voos, desejo o mundo, mas aquele que só tu sabes colorir com as tuas palavras que transformam as coisas em beleza e amor. -----

----- Em especial, quero agradecer ao Senhor Presidente Isaltino Morais, que abriu a porta a que outras forças políticas pudessem contribuir, que confiou áreas tão relevantes ao Partido Socialista e que, ao contrário do que por aí às vezes se ouve, sempre nos deu total liberdade de ação e sempre nos deu os meios necessários para executar e levar a bom porto os projetos que quisemos implementar. -----

----- E, sobretudo, esteve sempre disponível para ouvir, discutir e chegar a compromissos e soluções. -----

----- A democracia não se apregoa, faz-se e constrói-se na prática com ações concretas. ---

----- Obrigada Senhor Presidente! -----

----- E faço estes agradecimentos sem medo das interpretações que poderão ser feitas do que digo. Faço-o de forma sincera e justa e com orgulho de ter trabalhado, em nome do Partido Socialista, nas áreas que me foram confiadas. -----

-----Com orgulho de não contribuir para o ruído mediático, mas antes de mostrar pela ação que vale a pena ser diferente e que é possível trabalhar em conjunto. É o contributo de todos que possibilita uma visão mais representativa e por isso mais adequada à diversidade que compõe um território e as suas pessoas. -----

-----A oportunidade que tive foi também a oportunidade de o Partido Socialista mostrar trabalho, de mostrar capacidade e de cumprir o programa com o qual se candidatou. Foi o que tentamos fazer e foi essa a base de aceitar pelouros, mostrar que o PS se empenha nas soluções para as pessoas e para o território. E este trabalho que deixamos quero partilhar com o doutor Rui Pedro Nascimento, que esteve comigo no gabinete da vereação e que foi essencial para os resultados que obtivemos. Foram anos de muito trabalho, muita aprendizagem, mas também de amizade e respeito em nome do PS que nos uniu numa vontade de colocar as nossas ideias e os nossos valores ao serviço da comunidade. -----

-----Obrigada, Rui! -----

-----Não posso também deixar de dar uma palavra ao António Fernandes, apoio administrativo e ao Fernando Cardoso, motorista, que foram o suporte dos dias, que fizeram com que esta equipa se completasse e funcionasse melhor. -----

-----Desde a saída de casa até ao regresso, o Fernando era a garantia de um dia que começa a rir. Obrigada pelos sorrisos, risos e até alguns abraços que fizeram a diferença. Obrigada Fernando! -----

-----Por último, quero agradecer aos trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras, em especial às equipas que me acompanharam, nas pessoas da doutora Ana Oliveira, do doutor Luís Afonso, do arquiteto Luís Serpa e do arquiteto Luís Baptista Fernandes. -----

-----Foi motivador trabalhar convosco e com todos os que fazem parte destas equipas, um exemplo de trabalho e entrega a causa pública. Não poderia aqui nomear todos aqueles que fazem a diferença pois são muitos, em diversas áreas, os que mais perto ou mais longe deram

suporte ao trabalho diário. Mas posso dizer que encontrei pessoas generosas, empenhadas, condecoradoras. -----

----- Levo uma experiência única e sinto uma enorme gratidão de todas e todos. São vocês que nos fazem ir mais longe, que nos impelem a dar o nosso melhor. -----

----- Vocês são a prova de que a função pública tem uma importância extraordinária e que os funcionários públicos merecem um respeito enorme. -----

----- Despeço-me de todas e todos com um até já e um muito obrigado!" -----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Agora, que encerramos mais um mandato e que já conhecemos os resultados das eleições do dia doze de outubro, permita-me Senhor Presidente que dirija uma breves palavras de gratidão, de orgulho e de compromisso renovado para com o futuro do nosso Concelho. -----

----- É com enorme orgulho que olho para o trabalho que temos vindo a desenvolver em conjunto sempre com os oeirenses no centro das nossas decisões. -----

----- A cada mandato somos desafiados por si, Presidente, a fazer mais, a fazer melhor, a inovar e a responder com sentido de missão aos desafios que enfrentamos. -----

----- Quando começámos este ciclo que agora terminou ainda estávamos a lidar com a pandemia. -----

----- Pouco depois, o mundo voltava a ser abalado com a guerra na Ucrânia, trazendo consigo uma nova crise global e como sempre Oeiras respondeu com estrutura, agilidade e, sobretudo, humanidade. -----

----- Organizámos campanhas de donativos, mobilizámos mais de uma centena de voluntários e criámos respostas de acolhimento dignas, individualizadas e próximas, mas não ficámos por aí, porque em Oeiras cuidamos das pessoas, trabalhámos com, para e pelas pessoas. -

----- Somos um Município que cuida em todas as fases da vida, desde a infância até ao

envelhecimento. -----

-----A título de exemplo, o desenvolvimento de políticas para o envelhecimento ativo e saudável, aliadas às medidas de apoio aos mais dependentes tem sido uma aposta estratégica consistente. -----

-----Valorizar os nossos idosos, assegurar-lhes qualidade de vida e garantir que envelheçam com dignidade, respeito e proximidade, é uma escolha política clara.-----

-----Podemos dizer que tirámos de casa mais de dez mil seniores, através das várias atividades promovidas pelo Município. -----

-----Em Oeiras, envelhecer não é sinónimo de invisibilidade, é sinónimo de cuidado, de inclusão e reconhecimento.-----

-----Valorizamos os mais velhos e asseguramos que ninguém é deixado para trás, defendemos políticas de proximidade com uma intervenção social integrada e transversal que atua junto das famílias com o apoio de parceiros locais e em todo o território, as pessoas estão e continuarão a estar no centro da nossa ação.-----

-----Na saúde, reafirmamos que este é um direito universal, assumimos com seriedade a transferência de competências na área da saúde, reorganizando serviços e assegurando recursos. -

-----Lançámos o Plano Local de Oeiras para as demências, que continua a ser o único no País. -----

-----Estamos a ultimar um protocolo de prevenção no desaparecimento de pessoas com demências que será replicado a nível nacional e, porque o tempo nos trouxe maturidade e visão estratégica, o Programa Oeiras Solidária deu lugar a Oeiras Community Valley.-----

-----Uma plataforma de inovação e responsabilidade social que se organiza em torno de três pilares, inovação, proximidade e sustentabilidade, um projeto que valoriza o rosto humano das políticas públicas com impacto real medido e sentido na comunidade.-----

-----Símbolos como a Rua dos Afetos, hoje tão conhecidas, são mais do que um cenário

bonito, representam a valorização das relações humanas, da partilha e da coesão, porque acreditamos que o afeto também transforma o território. -----

----- Esta é a política que fazemos, séria, próxima e com sentido de missão e só uma liderança forte, exigente e humana como a que temos pode transformar verdadeiramente a vida das pessoas. -----

----- Depois de uma campanha intensa feita de proximidade, energia, alegria e afeto, os resultados falam por si.-----

----- O nosso Presidente Isaltino Morais conquistou uma vitória histórica, sessenta e um ponto vinte e nove por cento dos votos, elegendo nove vereadores.-----

----- Teve maioria absoluta na Câmara, na Assembleia Municipal e em todas as freguesias, um resultado único no País. -----

----- Reforça a confiança dos cidadãos neste projeto futuro, neste modelo de desenvolvimento, mas mais do que os números importa o que representam, responsabilidade, exigência e compromisso.-----

----- Sabemos o que está em causa e sabemos que cada voto é uma esperança, cada crítica é uma chamada de atenção, cada sugestão uma oportunidade de fazer mais e melhor.-----

----- Durante esta campanha estivemos na rua, demos a cara com coragem e responsabilidade, ouvimos as pessoas, as vozes dos nossos munícipes, escutámos as suas preocupações e reivindicações, mas também o seu apoio e partilhámos compromissos reais. -----

----- Percorremos cada freguesia, cada bairro, cada rua para dar a conhecer as nossas propostas.-----

----- Fizemos barulho, um barulho que não é apenas ruído, mas a voz ativa de proximidade, solidariedade, de afeto e de compromisso com ideias claras, com determinação e coração afirmámos que juntos podemos continuar a construir um futuro ainda mais justo, inclusivo e democrático, é por isso, que hoje neste momento tão marcante, quero agradecer

profundamente a todos os atores e parceiros sociais, empresas e entidades que se envolveram, que participaram e que acreditaram. -----

-----Aos serviços camarários e a todos os dirigentes do Município, a todos os vereadores pelo trabalho incansável que tiveram e todo o trabalho que fizemos conjuntamente, às minhas equipas que me têm acompanhado nesta jornada, em especial aos senhores dirigentes que estão aqui presentes, ao Luís, à Ivone, à Ana pela dedicação à causa pública, espírito de missão e por estarem sempre disponíveis para tudo o que lhes solicito, mesmo quando parece ser impossível, vocês estão sempre disponíveis, é incrível. -----

-----Por fim, ao meu gabinete que me atura diariamente e realmente não tenho palavras para expressar o meu reconhecimento e gratidão, vocês são maravilhosas, incansáveis, competentíssimas e pessoas lindas, obrigada, sem vocês nada disto teria sido possível.-----

-----De forma muito especial ao nosso Presidente Isaltino Morais, deixe-me que lhe diga, é difícil encontrar palavras que façam justiça ao impacto que tem em mim, em nós como líder, como político, como homem de visão, um verdadeiro fenómeno, um exemplo raro de entrega, exigência e lucidez.-----

-----Obrigada por tudo o que tem sido para Oeiras, para Portugal e por tudo o que é para nós.-----

-----Iremos iniciar um novo ciclo, um ciclo de continuidade, mas também de renovação e aprofundamento do compromisso com Oeiras.-----

-----Estaremos aqui como sempre estivemos, presentes, atentos, disponíveis para servir e porque Oeiras não é feita apenas de votos, é feita de pessoas e com as pessoas vamos continuar a inovar, a crescer e a cuidar porque Oeiras é e continuará a ser diferente. -----

-----Uma última nota para quem vai ficar, desejo-vos um ótimo mandato e para quem vai sair uma palavra especial à Vereadora Joana Baptista desejo-lhe as maiores felicidades, não é segredo, votei na coligação de que fazias parte, espero que vás fazer um trabalho extraordinário

como tens feito aqui, vais ensinar em Lisboa como é que se trabalha em Oeiras, as maiores felicidades. -----

----- Às Senhoras Vereadoras Carla Rocha e Ana Filipa Laborinho sejam quais forem os projetos que vocês forem abraçar as maiores felicidades do mundo, com certeza que nos iremos encontrar, mais uma vez, as maiores felicidades para todas. -----

----- Uma mensagem para a Senhora Vereadora Carla Castelo, que não está presente, não lamento por não irvê-la com tanta periodicidade, aliás não tenho infelicidade nenhuma disso, mas como boa cristã que sou desejo-lhe muita felicidade e muita saúde na vida.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “Queria começar por cumprimentar todos.-----

----- No passado domingo, Oeiras renovou um caminho que vem seguindo há quarenta anos e o caminho que vem seguindo tem tido um protagonista que sempre soube olhar para a frente, planear o futuro, atualizar o futuro em cada uma das onze eleições a que se candidatou, como dizia no seu discurso no domingo. -----

----- Na verdade, Oeiras quer sempre mais e os oeirenses souberam responder no domingo, confirmando que o caminho do progresso, da dinâmica, da felicidade e da dignidade humana foi bem escolhido, está bem traçado e quer continuar. -----

----- Não é de somenos relembrar dois números que surgiram no domingo. -----

----- Tivemos a menor abstenção do País, o que significa que os oeirenses decidiram e tivemos a maior percentagem do País, o que significa que decidiram no caminho que queriam mesmo.-----

----- Tivemos nove vereadores em onze, o que de acordo com o método D'Hondt é quase uma unanimidade de intenção no seguimento daquilo que tem sido o desígnio dos últimos

quarenta anos. -----

-----O desígnio dos últimos quarenta anos tem sido a coesão social, o progresso económico, a felicidade e a dignidade de todos e este caminho no último mandato passou por sabermos captar o financiamento público necessário para a construção que temos em curso de seiscentas e duas novas casas que estão em construção e as duzentos e trinta e três cujos projetos estão acabados e estamos apenas à espera do contrato de financiamento para poder prosseguir. ---

-----Soubemos captar investimento no valor de duzentos e vinte e quatro milhões de euros para este desígnio, divididos entre aquilo que é a nova construção e a requalificação e as comunidades desfavorecidas. -----

-----Aguardamos ainda a decisão de financiamento de sessenta e oito milhões de euros que corresponde ao empreendimento do Casal do Deserto e às noventa casas da aquisição pública de habitação que também já estão em construção e já estão em modo de finalização. -----

-----Este financiamento permitiu também renovar, requalificar, a dar nova vida e permitir que muitas novas gerações, possam viver no nosso parque habitacional. -----

-----Temos concluídos duzentos e trinta e sete projetos, no valor de seis milhões duzentos e trinta e quatro mil euros e temos em obra cento e seis edifícios, correspondente a mil e sessenta e sete fogos, vinte e cinco milhões e oitocentos e temos em projeto execução mais cento e vinte e cinco edifícios, oitocentos e cinquenta fogos, vinte e oito milhões.-----

-----Também no âmbito das comunidades desfavorecidas, temos em obra, perto de três milhões de euros e temos já para lançar os restantes projetos que correspondem ao resto do financiamento, mais um milhão e meio de euros.-----

-----Fazemos intervenção regular de manutenção preventiva e corretiva, mil e trezentas intervenções em média por ano, correspondentes a um milhão e meio, isto no âmbito da habitação, corresponde a muita obra, corresponde a muito investimento, mas corresponde, sobretudo, a manutenção do sonho de uma vida melhor, muitas famílias e essas famílias

continuam a acreditar em nós, continuam a precisar que o Estado intervenha e que o Município seja o protagonista do programa habitacional mais ambicioso que existe neste País.

Este trabalho tem sido personalizado pelos dirigentes da habitação, tem sido personalizado pelos técnicos, pelos arquitetos, pelos engenheiros, pelos fiscais, mas tem sido também personalizado por toda a equipa da gestão social, da Senhora Vereadora Carla Rocha, os dirigentes da área social e, articuladamente, Senhora Vereadora Carla Rocha conseguimos fazer um grande trabalho em prol dos nossos munícipes, aqueles que mais precisam.

Os que mais precisavam há uns anos atrás eram diferentes daqueles que mais precisam hoje. Se há uns anos atrás, a urgência era apenas a carência financeira, no mundo atual, queremos que a classe média tenha a possibilidade de continuar a viver em Oeiras, que os jovens tenham a possibilidade de continuar a viver em Oeiras, que os nossos alunos das escolas tenham os professores mais tranquilos, descansados e livres do País para que melhor possam ensinar e o desígnio da habitação mantém-se.

Queremos a todos chegar e a todos satisfazer as suas necessidades mais básicas.

A habitação, costuma dizer o Senhor Presidente, é o castelo da família e estas eleições provaram que aqueles que apenas vivem num castelo fechados sem outra perspetiva não vencem na vida.

Em Oeiras, sabemos sair do castelo, sabemos ir ao terreno, sabemos estar com as pessoas, sabemos viver aquilo que são os problemas de cada um e não deixamos ninguém para trás. A todos, todos, todos, nós desenvolvemos políticas para ajudar, tranquilizar e harmonizar os problemas de vida.

Também no âmbito do património, conseguimos promover a dinamização da atividade cultural nos centros históricos, lançando as concessões para que complementarmente na área da habitação pudesse haver uma nova vida nas nossas vilas, nos nossos aglomerados urbanos e conseguimos também através de uma gestão eficaz do património dar apoio a

instituições de índole social, cultural, desportivo, promovendo as condições de trabalho necessárias para que o seu trabalho pudesse ser mais útil junto de todos os que mais precisam. ---

-----Demos também apoio à atividade económica vocacionando espaços públicos, para que esta atividade fosse a mais possível, mais alargada e conseguisse chegar a todos aqueles que quiseram investir em Oeiras e quiseram aqui desenvolver o seu trabalho.-----

-----Ampliamos o serviço público criando pontos de apoio à população em parques e jardins de via pública, desta forma ampliando, por exemplo, aquelas coisas que no dia a dia não damos conta. A rede Wi-Fi pública, a disponibilidade de casas de banho públicas, ao mesmo tempo que criámos cafetarias e espaços de lazer e espaços agradáveis a toda a população que devolveram à comunidade a ocupação desse espaço, a dinamização da via pública e do espaço público.-----

-----No âmbito da temática animal, conseguimos também alargar a promoção da integração de todos, criando condições para que as famílias que integram animais deles possam desfrutar em todos os momentos. Alargámos a rede de parques caninos, desenvolvemos a praia com possibilidade das famílias serem acompanhadas pelos seus animais, desenvolvemos o selo “Pet Friendly” criando e marcando que em todos os espaços de atendimento público municipal, alargado a todos os espaços comerciais aderentes, se pudesse aceder com o animal doméstico, criámos apoio social com cuidados de saúde e cedência gratuita de rações a todas as famílias que possuindo um animal, desta ajuda precisavam, beneficiamos instalações, reforçamos o apoio às colónias de rua.-----

-----Ainda e não menos importante, reforçámos as ações de fiscalização e vigilância nos restaurantes, talhos, cantinas, em todos os espaços onde se comercializa e manipula produto animal para consumo humano, garantindo a segurança animal de todos. -----

-----Levámos ainda a temática animal aos mais novos, com uma presença muito alargada nas escolas através do programa de educação ambiental, despertando consciências para esta

temática. -----

----- Tudo isto se consegue construindo equipas sólidas e motivadas, a quem agradeço por todo o envolvimento, motivação, empenho e profissionalismo. -----

----- Agradeço, em especial, ao Senhor Presidente pela dinâmica que sabe imprimir, pela visão que tem, pelo planeamento muito mais visionário do que qualquer um de nós, que consegue perspetivar o território, as pessoas, as necessidades, a motivação em cada um de nós e desta forma consegue construir um Concelho mais justo, mais sólido e mais digno para todos.----

----- Agradeço, também em especial, àqueles dirigentes que mais diretamente trabalharam comigo, à Senhora Diretora Municipal doutora Paula Saraiva, ao doutor Bruno Mouco, à doutora Maria João Bessa, à doutora Angelina Sequeira, ao doutor Miguel Figueiredo e à doutora Susana Silva, mas a todos os outros, porque nada disto funciona sem a interligação necessária entre todos os serviços.-----

----- Na verdade, nada do que eu falei, nada do que os meus colegas falaram faria sentido isoladamente. Faz sentido com uma grande família que é a Câmara Municipal, com todas as áreas a colaborar umas com as outras, porque só desta forma é que conseguimos chegar a todo o lado e, portanto, além de agradecer ao Senhor Presidente e aos Senhores Vereadores, a todos os dirigentes, agradeço também a todos os trabalhadores da Câmara que deram o melhor de si na concretização do bem-estar social, da felicidade que conseguimos garantir a todos e foi esta concretização do bem-estar social, da felicidade que conseguimos garantir a todos, que gere nos oeirenses a confiança que em nós fica novamente depositada.-----

----- Na verdade, é no Senhor Presidente que os oeirenses depositam a confiança, é no Senhor Presidente e no seu projeto que os oeirenses depositam confiança há onze eleições seguidas e nesta de forma ainda mais reforçada e mais responsabilizante.-----

----- Portanto, aos nossos vereadores reeleitos, desejo que saibamos todos continuar a colaborar uns com os outros, na orientação sempre muito presente e forte do Senhor Presidente,

para que consigamos corresponder àquela responsabilidade que em nós é depositada. -----

-----À Senhora Vereadora Joana Baptista desejo como sempre o maior sucesso, o teu sucesso será sempre o sucesso de Oeiras, porque esta é a tua casa, vais fazer uma perninha, vais ensinar como é que se trabalha, mas um dia destes estarás por cá. -----

-----À Senhora Vereadora Carla Rocha, que comigo trabalhou de perto, desejo sempre a maior felicidade da vida, que será partilhada connosco, tenho a certeza, porque também és da casa, porque também estarás sempre junto de nós. -----

-----À Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, porque também é da casa, porque também está junto de nós e porque nestas horas não há divisões que valham, que esse sorriso se mantenha sempre, que essa alegria de viver que a todos motiva. -----

-----À Senhora Vereadora Carla Castelo, como diria a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, desejo tudo de bom, porque precisa. De todos é quem mais precisa, da sua existência, que aqui demonstrou, precisa mesmo de felicidade para conseguir ser uma pessoa melhor na vida.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações: ---

-----“Há muito tempo, estava a festejar os meus treze anos e aguardava que o meu pai chegasse para cantarmos os parabéns. Tarde, muito tarde, lá chegou ele, estava especialmente feliz, sempre foi um homem contido e ficou-me na memória desse dia, um sorriso rasgado tão pouco usual. Disse-me, mais tarde, que estava imensamente feliz porque tinha conseguido orçamento e apoio para fazer uma estrada de alcatrão num lugar que se chama o Fundo de Vila, um sítio inóspito e aonde se ia apenas a pé e de forma bastante insegura, existindo apenas umas sete ou oito casas. -----

-----Eu não percebia a necessidade, afinal, ninguém naquele lugar tinha carro, mas o meu pai disse, “no dia em que um dos que lá vive, precisar de uma ambulância ou quando um dos filhos comprar um carro, já têm as mesmas condições que todos nós”. -----

----- Para mim, aqui está um exemplo perfeito, resumindo em duas palavras, o que pode ser a política.-----

----- Poder e cuidar. -----

----- Poder, porque tem-se nas mãos, a possibilidade de se fazer, olhar e pensar o que pode ser mudado, o que deve de ser mudado, o que, aparentemente não tem solução, mas, se calhar, a solução apenas ainda não foi encontrada.-----

----- Adoro quando me dizem que não é possível.-----

----- Eu acho sempre que ainda não foi possível.-----

----- Com o poder vem a responsabilidade e soube-me bem, muito bem, o poder que tive nas mãos, mas nunca esqueci, por um segundo, que ele vinha com esse embrulho que nos obriga a sermos responsáveis.-----

----- Cuidar, porque a política deve ser, antes de tudo, a arte de cuidar.-----

----- Nem todos saímos no mesmo traço da meta, uns partem muito lá detrás, outros partem ao lado, mas tropeçam pelo caminho.-----

----- Se a política não servir para cuidar, então, é uma política sem sentido humano, sem alma e sem emoção.-----

----- Ora aqui está mais uma palavra que eu vou usar, emoção, sou muito emotiva.-----

----- Logo no início desta jornada maravilhosa, numa reunião com o Senhor Presidente, por um motivo que já não me lembro, as lágrimas saltaram-me. O Senhor Presidente olhou-me e disse “que não era motivo para chorar”. E até nem deveria de ser, mas naquela altura respondi que “no dia em que já não me emocionasse, já não estaria aqui a fazer nada”, porque é a minha natureza, porque levei anos a aceitar-me, irritava-me quando sentia as lágrimas a caírem e hoje acho que é até um certo superpoder.-----

----- Nesta jornada, houve quem me irritasse e me levasse a uma certa exasperação, mas na maioria dos dias foi uma emoção o que vivi.-----

-----Olhem para além da palavra poder, de cuidar e de emoção, junto a palavra, viver. -----

-----A vida de um político, acima de tudo numa autarquia, é única, vive-se a alegria dos que nos procuram e veem os seus problemas resolvidos, vive-se a alegria de quem vai aos nossos eventos, de quem vem descobrir o nosso território, vive-se a satisfação daquela comunicação que impacta, vive-se a emoção de irmos na rua e vermos no outdoor aquela campanha que se discutiu até ao milímetro e onde só faltou arrancar cabelos, do abraço dos que recebem uma casa, pois, para mim esta palavra tão pequena, não será mais a mesma.-----

-----Junto à palavra poder, à palavra cuidar, à palavra emoção e à palavra viver, a palavra casa, fui tomada por tudo o que significa esta palavra, porque também aqui é de pessoas e apenas de pessoas que estou a falar. Percebi, a reboque do seu significado, que ainda há trabalho a ser feito, que há pobreza, que há racismo, que há crianças a crescerem sem sorte, que a meritocracia não abunda, mas acreditem, no meio do caos, no meio dos destroços, encontrei imenso amor. -----

-----Esta foi uma viagem maravilhosa, chegou a hora de agradecer.-----

-----Agradecer ao corpo técnico desta casa, respeito-vos profundamente, porque nenhum de nós, aqui, faria, fosse o que fosse, sem vocês. Este corpo técnico não é igual, não é mesmo igual, ao das outras câmaras, são maravilhosos.-----

-----Obrigada aos meus colegas de vereação, mesmo nas ideias opostas, houve sempre um sentido para o entendimento e isto é único e grande.-----

-----À minha equipa, que souberam sempre suportar-me naquilo que eram as minhas decisões, mesmo quando não concordavam com elas. Nunca deixei de vos dizer, mas hoje reforço a importância que tiveram para mim.-----

-----Obrigada Nuno Martins, Ana Morgado, Eduarda Oliveira, Gaspar Matos, Júlia, Flávio, Gilda e Jorge.-----

-----Mas tenho de agradecer de forma muito especial ao Senhor Presidente.-----

-----Primeiro, pela confiança aquando do convite para ser vereadora, ainda hoje sinto-me

profundamente honrada e recordo o frio na barriga de há quatro anos. -----

----- Também tenho de lhe agradecer por descobrir em mim capacidades que eu não sabia que tinha e por me ter dado um novo caminho, um belíssimo caminho para fazer. -----

----- Muitos sabem o que mostra, nas entrevistas e nas redes sociais, mas poucos sabem que é um líder, que quando falhamos, não nos deixa cair. Chama a atenção, até pode ralhar e ralha, mas depois ampara, elucida e o caminho da política ao seu lado, não é a solidão de que falam os livros, consigo, nunca me senti sozinha, nem com medo de errar. -----

----- Sabemos que o medo tolda a criatividade, talvez por isso, ao seu lado, sejamos capazes de voar um pouco mais alto e de irmos mais longe. -----

----- Obrigada. -----

----- Saio da vereação. Saio, porque a política não se faz sem que o mergulho seja profundo e em apneia, é assim que deve de ser, é assim que as pessoas merecem e eu fiz o meu mergulho, de que me orgulho muito. -----

----- Às restantes palavras acrescento a de Mãe. Sou mãe numa família monoparental, que não quer chegar atrasada ao aniversário da filha. Sou mãe, que quer fazer o bolo de aniversário com a sua Maria e acrescento a todas as palavras, a mais importante para mim, Maria. -----

----- A minha Maria. -----

----- Obrigada a todos. -----

----- Oeiras, sempre.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações: -

----- “Mais um balanço, porque todos iremos fazê-lo e ele é irrevogavelmente impossível de contornar. -----

----- As eleições autárquicas em Oeiras tiveram um inequívoco resultado após vinte anos de desunião da família social-democrata, foi a união da família social-democrata em Oeiras e ela

está efetivamente de novo reunida, isso é a prova também desse sucesso, são cinquenta e um mil votos que o Senhor Presidente Isaltino Morais teve e ele é a referência maior dessa família social-democrata em Oeiras. -----

-----Conseguiu não só alcançar nestas eleições este feito, como aumentou o número de votos em mais de treze mil votos em comparação com os resultados de dois mil e vinte e um. ----

-----Esta foi a minha quinta campanha autárquica, mas a primeira em que senti que estávamos todos exatamente do mesmo lado, reuniu militantes, simpatizantes com uma energia que se revelou muito maior nesta campanha. -----

-----Foi uma honra não só acompanhar o Senhor Presidente Isaltino Morais, como também todo o Movimento Inovar nesta campanha que ficará para a história por muitos e bons motivos. -----

-----Obviamente, sendo esta a última reunião do anterior Executivo deixarei as presenças para outra ata, mas gostaria de fazer um breve balanço dos últimos anos de vereação do PSD em que assumimos pelouros e demos também muito a Oeiras. -----

-----Desde janeiro de dois mil e vinte e dois assumi pelouros em representação do PSD, fiquei responsável, desde logo, nestes cerca de três anos e meio por áreas como atividades económicas, cemitérios, mercados e feiras sobre os quais já muito falei aqui. -----

-----Nos cemitérios, importa dizer que iniciámos o nosso mandato dando as melhores condições aos nossos trabalhadores e munícipes, que se deslocavam a este serviço de atendimento, renovámos o mobiliário, criámos uma sala de trasladações em que os munícipes, se assim o desejarem, podem de forma digna acompanhar todo o processo. -----

-----Também foram colocados bebedouros, papeleiras, contentores de resíduos, cinzeiros e até bancos, de forma a que todos tivessem o seu espaço. -----

-----O Cemitério de Carnaxide foi ainda requalificado com a reparação e pintura de fachadas exteriores no edifício administrativo. -----

----- Em dois mil e vinte e três, foram ainda construídos quatrocentos e setenta e seis ossários no Cemitério de Oeiras, ampliando assim este cemitério que conta agora com um total de quatro mil seiscentos e vinte e seis ossários, sendo que noventa por cento já estão ocupados. --

----- Em dois mil e vinte e quatro, também neste cemitério foram construídos os primeiros columbários afetos à Liga dos Combatentes. -----

----- Ainda durante esse ano houve a melhoria das condições de mobilidade entre sepulturas e uma eficaz identificação das mesmas, procedeu-se à substituição de mais de cinco mil placas identificativas. -----

----- Pela primeira vez, foi constituída uma comissão de vistoria de jazigos que teve como objetivo avaliar, não só o estado de conservação dos mesmos, mas também notificar todos os seus proprietários para a sua manutenção. -----

----- Durante este mandato foi terminado o mapeamento digital dos talhões do cemitério, dando assim a fase de conclusão do projeto dos cemitérios digitais. -----

----- Nas atividades económicas, foram adotadas medidas da modernização administrativa com a assinatura digital de licenças, permitindo aos municíipes obter licenças fora de horas de expediente. -----

----- Em dois mil e vinte e quatro, ainda reduzimos em dez por cento o valor das taxas de quiosques, toldos, esplanadas e comércio local. -----

----- Ainda no decorrer deste ano, foi feito um levantamento de todos os quiosques ativos, postos de abastecimento de reservatórios, também aqui, tendo em conta não só os valores a cobrar, os valores cobrados, mas também o estado de conservação dos mesmos. -----

----- Em dois mil e vinte e cinco, foi feito o guia prático de licenciamento do espaço público na versão física e digital com o objetivo de simplificar, não só a informação para comerciantes, mas também para municíipes, no sentido, de agilizar processos internos. Nos mercados e feiras, fartaram-se de ouvir falar. -----

-----Em dois mil e vinte e dois, fizemos um protocolo com a Oikos, começou assim a história com um negócio social “SmartFarmer” com uma série de eventos nos mercados que promoveu, não só pequenos produtores locais, mas também nacionais, iniciamos aqui algumas parcerias, nomeadamente, com a disponibilização de cabazes de frescos a famílias ucranianas. ---

-----Tomámos ainda em dois mil e vinte e dois, decisões difíceis como encerrar o Mercado de Linda-a-Velha, de forma a garantir a segurança de todos, tendo sido assegurada a relocalização de todos os comerciantes desse mercado.-----

-----O concurso ficou deserto, encontra-se agora a fase de preparação do lançamento do concurso de obra e sabemos que isso será em breve uma obra feita pelo Município. -----

-----A promoção dos mercados biológicos, a renovação da sua imagem, os sacos de pano promocionais, a aquisição de tendas, toldos para que os comerciantes pudessem ter, não só uma imagem renovada, mas também a divulgação dos seus mercados. -----

-----Ainda em dois mil e vinte e dois, a requalificação do Mercado de Oeiras com a pintura interior.-----

-----Depois em dois mil e vinte e três, com a remoção do telheiro de fibrocimento e amianto e com pintura exterior em dois mil e vinte e cinco. -----

-----Durante o ano de dois mil e vinte e dois, aderimos à FoodLink, fizemos vários projetos nesta rede de transição alimentar e com essa força conseguimos alcançar várias outros entendimentos, alguns deles para breve.-----

-----Em dois mil e vinte e três, também com uma parceria com as bibliotecas de Oeiras fizemos a criação de um projeto que muito nos orgulha com os livros de Memórias do Mercado, tendo já apresentado Oeiras e Algés e este ano será Paço de Arcos, um projeto único no País. ---

-----Também em dois mil e vinte e quatro, foi reduzido o valor em trinta por cento das taxas em bancas e lojas, quando muitos falam que se devia reduzir, já foi feito, não deram por isso, mas aprovaram. -----

----- Em dois mil e vinte e cinco, o Município foi distinguido com o selo de Boas Práticas URBACT, no âmbito dos mercados. -----

----- Ainda em dois mil e vinte e cinco, apresentámos o Plano Estratégico dos Mercados Municipais com o objetivo, não só definir uma estratégia, mas também dar opções concretas, desenvolvendo os mercados de uma forma sustentável, avalizando a diversidade de produtos e preservando a história. -----

----- No início do mandato tínhamos apenas um evento nos mercados municipais a tradicional e famosa Feira de Vinhais, hoje, terminamos o mandato com mais de setenta e oito eventos realizados com mais de vinte eventos por ano. -----

----- Relativamente às feiras, no início do mandato tínhamos feiras no litoral do concelho, Oeiras, Paço de Arcos e Algés com cerca de setenta feiras por ano. -----

----- Hoje, terminamos o mandato com mais de quatrocentas e setenta feiras por ano, não apenas em Oeiras, Paço de Arcos e Algés, mas também em Caxias, Porto Salvo, Barcarena, Tercena, Queluz de Baixo, Linda-a-Velha, Carnaxide e Queijas. -----

----- Dizer, que é uma honra ter percorrido convosco todo este mandato, através do constante diálogo e trabalho entre todos e porque sem os serviços não era possível, já todos nós dissemos, é efetivamente a eles que se deve todo este trabalho. -----

----- Ao meu gabinete, que me aturou e ainda atura. -----

----- Quanto a agradecimentos, vou começar obviamente pelo Senhor Presidente, que nos acompanhou, nos deu sempre força e nos explicou que não são os pelouros que fazem os vereadores, são os Vereadores que fazem os pelouros. -----

----- Ao Vice-Presidente que apoiou ativamente vários projetos desta vereação. -----

----- À Vereadora Joana Baptista com quem foi possível alcançar muitos destes objetivos e que, de outra forma não seria possível, a quem desejo que o mandato em Lisboa, também fruto da união da família social democrata, seja um sucesso, porque o seu sucesso é também o nosso. -

-----Ao Vereador Armando Soares, já o conheço há muitos anos, o nosso trabalho vai de longe entre outras direções de campanhas e até ser o meu Presidente do PSD quando era secretária geral do PSD em tempos idos.-----

-----Ao Vereador Pedro Patacho, que teve a oportunidade de unir esforços connosco, nomeadamente no lançamento do livro de memórias.-----

-----À Vereadora Teresa Bacelar, com quem tive a oportunidade de implementar muitos projetos, começámos com as famílias ucranianas e hoje fazemos de tudo um pouco na ação social e saúde com mercados e feiras e atividades económicas e tantos outros.-----

-----Ao Vereador Nuno Neto, que em dois mil e vinte e dois me acolheu literalmente no seu gabinete e que me apresentou todos os cantos à casa e assim começou esta jornada. -----

-----À Vereadora Carla Rocha, que me apoiou sempre nas ideias para os mercados e até deu mais umas quantas e com quem fiz uns quilómetros pelo País, mas deixamos histórias giras para um dia contar. -----

-----À Vereadora Ana Filipa Laborinho, que provou que o PS e o PSD podem e devem trabalhar juntos, porque a verdade, é que com o bem comum é que se constrói uma comunidade melhor. -----

-----Importa ainda saudar publicamente nesta reunião, porque não seria possível de outra forma, se não tivesse tido a coragem que o PSD teve, em finalmente reunir a família social-democrata em Oeiras, através do nosso Presidente e Primeiro-Ministro de Portugal doutor Luís Montenegro, que não se deixou amordaçar por fantasmas do passado e que aceitou a vontade do PSD de Oeiras em apoiar Isaltino Morais. -----

-----Obrigado a todos.”-----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

-----A Senhora Vereadora Joana Baptista prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“Estou emocionada, mas suponho que seja normal e acho que temos que ser sempre

genuínos e verdadeiros, independentemente da nossa qualidade. Peço a vossa tolerância porque é a última vez que falarei deste Órgão, neste edifício, com este Presidente. -----

----- Hoje é, para mim, um dia marcante num longo caminho de dedicação ao Município de Oeiras, que se iniciou há vinte anos. Estávamos no ano de dois mil e cinco e o Presidente Isaltino Morais apresentava-se a eleições enquanto líder de um movimento independente. Nesse ano, uma Joana Baptista muito mais jovem, apoiou de coração esse projeto político.-----

----- Pelas artes do destino, também nessa altura integrei enquanto jurista os quadros da Câmara Municipal de Oeiras. E desde essa data até então, não deixei mais esta Câmara. A Câmara da minha Terra.-----

----- Enquanto dirigente no Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil, cedo percebi o quanto necessário é valorizar aqueles que trabalham a servir a causa pública.-----

----- E tal não vem do vazio, mas sim de todo um caminho de aprendizagem pelo exemplo, de mentoria e de admiração por uma pessoa, o Presidente Isaltino Morais, que em dois mil e dezassete me deu a grande honra de o acompanhar em mais uma candidatura, desta vez como vereadora.-----

----- Esse caminho comum prosseguiu desde então e até ao passado domingo, quando os eleitores renovaram a confiança no nosso programa autárquico.-----

----- A história não pode ser apagada, e ficará para sempre escrita a injustiça de que o Presidente Isaltino Morais foi alvo. Mas ficará também a sua capacidade única de se reerguer, são poucos os que se reerguem, de continuar a batalhar pelo futuro de Oeiras, e o reconhecimento que, em crescendo, os cidadãos têm feito desse caminho, que culminou no esplêndido resultado de perto de sessenta e dois por cento dos votos e nove vereadores eleitos. Parabéns a todos!-----

----- Esse resultado não é, contudo, possível de ser separado do trabalho desenvolvido por toda uma equipa, ao longo dos últimos oito anos, com o empenho de projetar o Concelho que queremos para dois mil e cinquenta, e no qual me empenhei de corpo e alma.-----

-----O primeiro mandato, entre dois mil e dezassete e dois mil e vinte e um foi, em larga medida, um período de quatro anos focado na elaboração de projetos, porque não existiam, seguindo uma das práticas que caracterizaram os períodos de maior desenvolvimento do Concelho, o planeamento a longo prazo. -----

-----Mas foi, contudo, começar desde esse imediato a olhar para as bases e para o tanto que havia por fazer. Foi com esse espírito que, logo em dois mil e dezassete, o Presidente Isaltino me confiou a tutela do Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida. -----

-----Hoje parece-nos que as coisas sempre estiveram como hoje estão, mas não! Quando assumi o primeiro mandato em vereação, Oeiras caminhava a passos largos para o desleixo que vemos noutras concelhos. -----

-----Uma das nossas primeiras medidas foi, de imediato, duplicar as verbas em orçamento para a higiene urbana e espaços verdes. Mas além dos números, estão as ações concretas. E com o pragmatismo que me caracteriza, aqui vai: -----

-----Combatemos o desmazelo, não queremos desmazelo em Oeiras, com o reforço das equipas operacionais de limpeza, através da contratação de funcionários, e ao contrário do que então se fazia, recorremos a serviços externos, para atuação numa base complementar. -----

-----Quando chegámos, não havia fardamento de qualidade para os trabalhadores. Logo no início do mandato, tratámos de o comprar, para que quem trabalha na rua tenha o maior conforto possível. -----

-----Empreendemos a renovação das Secções de Limpeza Urbana, num trabalho que se mantém sempre, mas sempre em curso, combatendo a degradação em que se encontravam, da mesma forma que hoje estamos a trabalhar para criar condições dignas para os nossos jardineiros nas Oficinas Municipais em Vila Fria. -----

-----Contrariando a prática que se tinha instalado, aumentámos a recolha dos resíduos urbanos, que passou a fazer-se praticamente todos os dias. -----

----- Renovámos quase na totalidade os contentores de resíduos, investimos fortemente na criação de ilhas ecológicas enterradas, e seguimos sempre na vanguarda das boas práticas. -----

----- Pela primeira vez no Concelho, adquirimos equipamentos de varredura mecânica, aliviando os esforços físicos dos cantoneiros, ao mesmo tempo que retomámos a prática de lavagem das ruas. -----

----- Combatendo o abandono que se sentia, executámos um plano de renovação da frota municipal, apostando desde logo na adoção de viaturas movidas a energias limpas. -----

----- Aumentámos a estrutura verde do Concelho, até ultrapassar os trezentos hectares de áreas tratadas e estamos a chegar à meta de uma árvore por cada munícipe, ou seja, cento e setenta mil árvores. -----

----- Esse impulso transformador que iniciámos no primeiro mandato manteve-se constante desde então, e estou certa de que, com o Executivo que assumirá funções, estes princípios se vão manter firmes, e que Oeiras continuará a ser vista fora de portas como o exemplo nacional no cuidado, limpeza e brio no espaço público. -----

----- Foi a partir dessas bases, de cuidado do que é de todos e com uma estratégia a longo prazo, que nos projetámos em direção ao mandato de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e cinco, e que representa o pleno fulgor de um terceiro ciclo de desenvolvimento do Concelho. -----

----- Neste, mais do que planear, chegámos ao tempo da execução dos projetos. Fazer obra, como sou feliz a fazer obra, intervir sobre o território, mudando-lhe a face e abrindo novas perspetivas. -----

----- Tudo o que alcançámos toca-me profundamente, por ao longo de oito anos ter acompanhado o trabalho do Departamento de Obras Municipais, em tantas dimensões estruturantes. -----

----- Prosseguindo com a descentralização de competências do Estado para as Autarquias, iniciámos um extenso programa de requalificação das escolas do nosso Concelho, criando

condições efetivas para que a educação funcione como elevador social. Apostámos verdadeiramente na educação e é a razão pela qual no domingo tivemos o maior resultado autárquico e com a menor abstenção no nosso País, em Oeiras, é porque continuamos a apostar verdadeiramente na educação. -----

-----Começámos também a mudar o espaço público do nosso Concelho, com melhores acessibilidades e criação de novas praças que criem novas centralidades nas nossas freguesias, numa visão de um espaço urbano mais harmonioso e centrado nas pessoas. -----

-----E nesta transformação, é incontornável referir a construção do Fórum Municipal, a maior obra de sempre lançada pelo Município, que marca a visão de futuro para o nosso Concelho, ao mesmo tempo que liberta o Palácio do Marquês de Pombal, onde estamos, para se assumir como um espaço cultural de referência no País. -----

-----Estou certa de que tal irá acontecer, pois este será um novo ciclo de vida para a maioria dos colaboradores municipais. Este novo edifício representa a dignidade e o respeito que o Executivo Municipal tem para com os funcionários públicos, mas também a eficiência e inovação que pretendemos imprimir na atividade municipal. Não tenho dúvidas algumas de que o próximo mandato viverá um dia histórico, e eu quero testemunhar, com esta inauguração. Como tenho a certeza de que o mandato que agora se inicia será marcado pela construção do Centro de Congressos, num passo essencial para afirmar a centralidade deste Concelho que já é hoje a segunda economia do país. -----

-----Senhoras e Senhores Vereadores, permitam-me ainda que refira também a completa transformação que operámos no domínio da mobilidade, um eixo estratégico que, após um extenso trabalho de planeamento e de execução, Oeiras se apresenta hoje como a referência metropolitana nas políticas de transportes, e visto como um dos concelhos liderantes em termos nacionais.-----

-----E acima de tudo, avançámos em projetos estruturantes como o SATUO ou o LIOS,

entusiasticamente apoiados pelo Governo. E havendo apoio de fundos comunitários, não existe razão alguma para que não sejam concretizados até dois mil e vinte e nove. Todo o trabalho de casa foi feito e saio com o sentimento de missão cumprida! -----

----- Permitam-me também, contudo, que nesta nota recorde alguns momentos de adversidade.-----

----- Não posso esquecer a pandemia que atravessámos, como também nunca esquecerei as cheias de dois mil e vinte e dois na Baixa de Algés. Mesmo quando desta tragédia nasceu a esperança, e o Governo se tenha finalmente comprometido com a duplicação da ribeira de Algés, essencial para eliminar o risco de cheias, de uma vez por todas. E também aqui, o trabalho está firme, a obra de reabilitação está praticamente finalizada, no mês de novembro, com uma melhoria muito significativa na vivência do espaço público no Largo José Viana e no Largo Comandante Augusto Madureira, em Algés. E o projeto da duplicação da ribeira termina agora em dezembro, portanto, Senhor Presidente, no primeiro trimestre de dois mil e vinte e seis já poderá lançar a obra de conceção/construção para a duplicação da ribeira, no montante de quarenta milhões de euros. O trabalho de casa está feito, é só prosseguir. -----

----- Senhoras e Senhores Vereadores, Oeiras será sempre parte da minha essência. E foi por isso que apenas, após muita, mas muita ponderação, aceitei colocar um ponto final no período de oito anos em que estive como Vereadora na Câmara Municipal de Oeiras e levar parte da experiência e excelência de governação autárquica exemplar do nosso Concelho para o Executivo da Capital.-----

----- Neste momento de despedidas, agradeço aos trabalhadores e dirigentes da Câmara Municipal, dos SIMAS e das Empresas Municipais todos os esforços incansáveis que mostraram ao longo dos anos.-----

----- Em primeiro lugar, ao meu Gabinete, ao meu adjunto de sempre e para sempre, independentemente do futuro, João Guerreiro, à minha mais recente adjunta, mas que há vinte

anos me acompanha lado a lado sem nunca me deixar, Paula Moura, à Anabela Ferrão, pela sua entrega exemplar, pelo seu profissionalismo, pela sua emotividade, todos os dias sem exceção, ao Alexandre Knipp, pelo acompanhamento diário e a todos os meus assessores, o meu muito obrigada, Cristina Infante, Nuno Patrão, Zalinda Campilho, Fernanda Teixeira, Aida Teixeira e Patrícia Camilo. -----

-----Aos dirigentes que trabalharam diretamente comigo não posso também deixar de agradecer e vou agradecer a todos, no Departamento de Obras, Luiz Melo, Nuno Vasconcelos e destacando pelo tempo que me acompanhou e pelo que me ajudou a concretizar, a Fátima Rabuge, nas divisões, Graça Sá Dantas, Rui Neves, Sandra Caçoila, Raquel Veríssimo, Teresa Dias, Rita Sousa, Carla Campos, Nuno Guerreiro, tu és especial, Marina Graça e a Tânia Camarinho. -----

-----No Departamento de Ambiente não posso deixar de destacar a Zalinda Campilho, o Carlos Albuquerque, e por fim a Sílvia Breu, que é o início, uma grande parceira de trabalho e a quem dei o voto de confiança e que fui retribuída, foi notável a parceria que eu e a Sílvia Breu fizemos nestes seis ou sete anos, que agora assume a vereação, à qual desejo as maiores felicidades pessoais e profissionais. À Ana Ribeiro, à Sofia Malha, à Susana Guerreiro, à Selma Rodrigues, ao Alexandre Lisboa, à Ana Paula Chagas, ao João Lourenço e ao Pedro Nunes. Há divisões que só tiveram um dirigente, há divisões que tiveram três dirigentes e, de facto, são muitos.-----

-----Na Proteção Civil aos Coronéis Albino Tavares, Paulo Oliveira e Carlos Pinto. Um destaque para a figura incontornável e grande parceiro, o Comandante Carlos Jaime. -----

-----Mas todos os colegas dirigentes, e estão aqui alguns com os quais eu trabalho diariamente, de forma incansável, arduamente e que são meus amigos. Mais do que dirigentes, mais do que colegas, fizemos aqui amizades com raízes muito profundas, muito estruturantes e que fazem parte da nossa essência.-----

----- Estou aqui a olhar para a minha colega do gabinete jurídico, que hoje em dia é diretora, a Verónica Maia, mas os muitos que me acompanharam ao longo destes vinte anos. -----

----- O Nuno Martins faz parte do Gabinete de Comunicação e, de facto, a comunicação que muitas vezes é esquecida, mas faz parte do nosso dia a dia. Aliás, eu estou a falar porque estou a comunicar convosco e, portanto, Nuno Martins, a ti e à tua equipa, muito obrigado por me teres ajudado a concretizar. Quem me dera ter o Nuno Martins na Câmara Municipal de Lisboa. -----

----- E de entre estes, deixo o meu especial destaque aos Assistentes Operacionais, cantoneiros, motoristas, jardineiros, e tantos outros trabalhadores que dia após dia, esteja frio ou calor, trabalham nas ruas do Concelho, garantindo a excelência do espaço público. -----

----- De igual modo, agradeço aos trabalhadores dos SIMAS e das Empresas Municipais todos os esforços incansáveis que mostraram ao longo dos anos. -----

----- Os SIMAS, que não deixa de ser uma casa do Município de Oeiras, que nunca se perca este sentimento de unidade e de aliança estratégica tão difícil às vezes de alimentar, um agradecimento à minha assessora e agora administradora, Catarina Dão, desejando que dê continuidade firme a todos os dossiers e que faça sempre defender os interesses de Oeiras. -----

----- Na Empresa Municipal Parques Tejo, tutelada por mim neste último mandato, enaltecer o trabalho notável desta administração, liderada pelo Presidente Rui Rei. Pela primeira vez esta empresa sentiu verdadeiramente aquilo que são as nossas políticas públicas de mobilidade e transportes e deu cumprimento integral à estratégia deste Executivo, assumindo Oeiras um papel liderante na Área Metropolitana de Lisboa. Razão pela qual o Governo confiou em nós a execução do SATUO e do LIOS, estando a falar de um investimento que ultrapassará os duzentos milhões de euros. Não posso deixar também de desejar as maiores felicidades profissionais ao Presidente Rui Rei que esta semana assumiu uma nova responsabilidade como Presidente da Transtejo. -----

-----Aos Presidentes das Juntas de Freguesia, por serem parceiros indispensáveis na gestão do território, à Madalena Castro, ao Dinis Antunes, à Sandra Cortes, à Bárbara Silva, ao Inigo Pereira, ao Rui Teixeira e ao João Antunes. -----

-----Mas deixo também um agradecimento a todos aqueles com quem estive nesta experiência de Executivo. A todos os Vereadores. -----

-----Aos Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares e Nuno Neto e às Vereadoras Teresa Bacelar e Carla Rocha, que logo de início fizeram desta uma equipa vencedora. -----

-----Agradeço também às Vereadoras Susana Duarte e Ana Filipa Laborinho, pela postura construtiva com que contribuíram para a governação local de Oeiras. Bem ajam! -----

-----E também à Vereadora Carla Castelo, que ao longo dos quatro últimos anos exerceu o seu estilo de oposição, em liberdade, obtendo os resultados, em dois mil e vinte e cinco, que os eleitores consideraram devidos.-----

-----Permitam-me, contudo, que particularize a pessoa do Senhor Vice-Presidente, Francisco Rocha Gonçalves, como braço direito da figura máxima do Executivo, e que nos próximos quatro anos terá a honra e responsabilidade de levar por diante um legado político de concretizações. Caro Francisco, e tanto há por fazer! Que assim se faça!-----

-----Mas sobretudo, manifesto novamente a minha profunda gratidão ao Presidente Isaltino Morais. Pela coragem em defender Oeiras, pela dignidade em enfrentar os desafios, pelas oportunidades que me deu ao longo de vinte anos. Sempre me permitiu voar.-----

-----Obrigada. Muito obrigada. -----

-----Hoje, o Presidente é visto como uma das referências do poder autárquico em Portugal, mostrando como a história, por vez, faz justiça a si própria. -----

-----Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, estes últimos oito anos foram uma grande aventura, de que me despeço humildemente com uma grande aprendizagem de vida e de democracia. -----

----- Saio desta Câmara com a certeza de que o mandato autárquico que se inicia será absolutamente extraordinário, porque a equipa que assume funções reúne em si todas as qualidades que uma governação local séria exige, empenhada e próxima das pessoas. -----

----- Em Oeiras aprendi que a obrigação maior de um vereador é a de ser um executor, atento às suas equipas, com o empenho em controlar os assuntos dos seus pelouros, mas também com uma visão crítica de toda a atuação do Município. -----

----- Porque no final, o nosso trabalho é trabalhar nas sombras para que o Presidente de Câmara, enquanto face de uma estratégia, possa brilhar com a certeza do nosso firme apoio. -----

----- Obrigada a todos por me terem dado a honra de cumprir com esta nobre missão, sendo muito feliz e é o que desejo a todos.-----

----- Viva Oeiras!"-----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte:

----- "Eu não sou capaz de falar com a emoção como Vossas Excelências falaram, portanto, eu começo pelo fim, agradecendo a todos os vereadores que ficam e a quem parte a melhor das sortes.-----

----- Passo para o meu segundo ponto que é para agradecer ao Senhor Presidente. Esta parte é mais difícil, não queria fazê-la, mas uma vez que a Senhora Vereadora Joana Baptista abriu o precedente eu vou dedicar um ou dois parágrafos a isso.-----

----- No domingo quando abracei o Senhor Presidente, disse-lhe que viemos do inferno. Quem veio do inferno ser eleito com a maioria extensa, com que o doutor Isaltino Morais foi eleito no último domingo, é representativo, como a Senhora Vereadora Joana Baptista disse à pouco, a história, às vezes, faz justiça a si própria. -----

----- Naturalmente esta é a parte que eu não queria dizer, mas está dita. O doutor Isaltino sabe bem o que eu acho dele, que agora passo a dizer.-----

-----Eu como bom cristão acredito que no início é o verbo. Antes do doutor Isaltino se tornar Presidente da Câmara, felizmente para ele, construiu um edifício que hoje os políticos não sabem o que é, na maior parte dos casos.-----

-----Por detrás das políticas públicas estão valores, estão ideias e estão princípios. Quando uma política de habitação universal é construída, tem a ver com o respeito por esse direito fundamental que toda a gente tem. Ter uma casa, o tal castelo da família.-----

-----Quando universalizar-nos o acesso ao ensino superior, tem a ver com o acreditarmos que cada pessoa ou a cada um, deve ser dada a possibilidade de extrair de si próprio o melhor que tem dentro de si.-----

-----Quando se atribui um fundo de emergência social, significa que nós olhamos para o outro com a empatia necessária de saber que não se pode deixar as pessoas no sofrimento e temos que acudir. -----

-----O mesmo se passa com a política do medicamento.-----

-----Todo este quadro de valores e princípios que na maior parte dos casos está ausente, da maior parte dos políticos de hoje, depois aparece concretizado em coisas.-----

-----Nós hoje olhamos muito para a espuma, portanto, olhamos para essas coisas e não percebemos o caminho.-----

-----Eu como gosto muito de apreciar caminhos, há muito tempo que olho, eu disse isto há pouco tempo ao Senhor Presidente, eu consigo olhar para o percurso do doutor Isaltino Morais com o espírito de observador participante. Ao mesmo tempo que participo, estou a observar o caminho e estou a tentar perceber de onde é que o caminho foi sendo feito. -----

-----Se nós não percebermos como se fez o caminho, não somos capazes de renovar ideias e não somos capazes de transformar as políticas ajustando-as no tempo e à realidade concreta.-----

-----Foi isso que o doutor Isaltino sempre fez. Foi capaz de ajustar à realidade concreta. --

----- Naturalmente que depois vem aquela parte, que ainda ontem alguém nas redes sociais dizia, do cuidado com os detalhes, de ouvir as pessoas, da proximidade, mas tudo isso tem a ver com o respeito pelo cidadão a quem servimos. Quem exerce lugares públicos está para servir, portanto, se alguém precisa de recorrer ao seu representante, permitam-me usar esta expressão, representante, nós vivemos numa democracia representativa, se alguém precisa do seu representante com algum problema concreto, a função do seu representante é ouvir não é virar costas. -----

----- Permitam-me agora fazer uma passagem outra vez para o resultado de domingo, porque há algo que não posso deixar incólume. Nos últimos quatro anos assistimos não apenas neste Órgão, como na Assembleia Municipal, como também na instigação no espaço público, ser posta em causa a legitimidade do representante. -----

----- Eu disse há pouco que eu gostava muito de palavras e que no início é o verbo, porque nós temos que perceber o que é que as palavras significam. A autoridade é reconhecida pelos iguais ou por alguém que deve reconhecer, ou não, autoridade a determinada pessoa. -----

----- A legitimidade é algo que advém do voto. A legitimidade para determinadas políticas públicas no Concelho de Oeiras é feita pelo voto. Estou a dizer isto, não é em vão, porque preciso dizer. -----

----- A única ave que se atreve a combater a águia é o corvo, creio que toda a gente ou a maior parte das pessoas saberão isto. O corvo pousa em cima da águia e bica a águia e a águia no lugar de combater o corvo, sobe até onde o ar é rarefeito o suficiente, porque o corvo quando o ar é muito rarefeito morre, naturalmente, e despenca a uma altura muito elevada. -----

----- Foi isso que nós assistimos no último domingo. Nós passámos quatro anos, desculpem-me a expressão, martirizados por uma força política que acreditava-se estar revestida de uma legitimidade que não tinha, de uma legitimidade para determinar o futuro de uma comunidade e que não tinha essa legitimidade, pondo em causa tudo aquilo que tinha sido

decidido e pondo em causa o modelo de desenvolvimento que estava sufragado, ou que foi sufragado em sucessivas eleições.-----

-----Não é pecado, discordar, pelo contrário, a democracia vive de discórdia, do combate de ideias, das alternativas. Sem alternativas, não há democracia. -----

-----O pecado está em não saber reconhecer a legitimidade do outro. Essa legitimidade, nunca foi reconhecida, eu quero que fique bem escrito em ata, não é reconhecida até hoje e por isso mesmo, a cadeira da Senhora Vereadora da Coligação do Bloco de Esquerda, Livre e Volt, não está ocupada hoje, porque não percebeu ou não reconheceu a mensagem que os eleitores do Concelho de Oeiras deram na eleição do passado dia doze.-----

-----Depois de quatro anos, em que pôs em causa as políticas públicas do Município, do modo mais torpe, muitas vezes o mais baixo possível, como disse, gosto de palavras, não me assusto com elas, foi uma forma muito baixa de fazer política, transpondo documentos internos do Município para a comunicação social, denunciando coisas a jornalistas para perseguições torpes, não tenho medo que fique escrito em ata, porque é preciso que se saiba que foi feito e remetendo todas as decisões de urbanismo para o Ministério Público, por exemplo, fazendo requerimentos em catadupa, pondo os serviços quase ao seu serviço para responder a requerimentos.-----

-----Tudo isto podia, com humildade, ser reconhecido dizendo nós percebemos a mensagem, mas humildade não é algo que se espera daquelas pessoas, porque elas acreditam estar revestidas de uma luminosidade qualquer, que entendem que sabem melhor do que os outros o que é melhor para os outros.-----

-----Acontece que quando nós olhamos para as pessoas sem o devido respeito, de modo infantilizado, como se os eleitores não fossem capazes de escolher por si, como se não tivessem capacidade de tomar as suas próprias decisões.-----

-----Assistimos a isso quando nos disseram aqui, por exemplo, que uma vez por semana,

a comida nas escolas devia ser vegetariana. Não é haver a opção, é tem que ser. -----

----- Ou quando quiseram vasculhar-nos a nossa vida, que puséssemos tudo e mais alguma coisa numa declaração de interesses, como se nós tivéssemos que expor as nossas vidas pessoais numa declaração, perante uma instituição que não tem legitimidade para ver a nossa vida particular. -----

----- Quando a nossa vida, quando nós estamos com determinada suspeição sobre algum ato nosso, há instituições num Estado de direito democrático que vão averiguar do nosso comportamento. Não somos nós que temos que colocar a nossa vida privada exposta aos outros. -

----- O nosso caráter não se mede, na forma como nós caímos, mede-se na forma como nós somos capazes de nos levantar. Quando alguém cai e a seguir foge, significa que, de facto, nunca teve caráter. -----

----- Martin Luther King dizia, depois foi repetido por Nelson Mandela, que se não puderdes correr anda, se não puderdes andar rasteja, mas segue em frente. Nós fomos confrontados com isso há alguns anos e seguimos em frente.-----

----- Voltando por fim às pessoas que precisam do Município de Oeiras, Senhor Presidente permita-me recorrer à parábola do bom samaritano, na forma como foi explicada pelo Martin Luther King quando na luta pelos direitos civis, defendeu a melhoria das condições laborais dos trabalhadores do saneamento.-----

----- Os trabalhadores do saneamento, eram trabalhadores na sua maioria brancos de classe pobre, portanto, não apoiavam a luta dos direitos civis dos negros e quando Martin Luther King se pôs do lado deles, perguntaram-lhe porque é que ele defendia os trabalhadores do saneamento e ele respondeu com a parábola do bom samaritano, porque nós muitas vezes não ajudamos as pessoas pelo que elas fazem por nós, nós temos que ajudá-las porque se nós não o fizermos o que será delas.-----

----- É isso que nós fazemos aqui sucessivamente, servindo. Se nós, não o fizermos o que

será delas. Muito obrigado a todos, até breve.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

-----O Senhor Presidente prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“É a última reunião do mandato e estas reuniões são sempre carregadas de muita emoção, umas vezes mais do que outras e confesso que já assisti a muitas reuniões destas e nunca pressenti a carga emocional que corre por esta. Por isso, poderia dirigir-me aqui a esta Câmara dizendo, “queridas amigas e queridos amigos”, por uma razão muito simples, porque, apesar de haver aqui uma carga emocional muito forte e eu já ter uma idade que me permite de alguma forma suportar as emoções, mas não tenho dúvidas que eu vivo as emoções intensamente, procuro é integrá-las, portanto não quer dizer que resista e que não tenha a lágrima no olho, como aconteceu com todos vós, mas procuro integrar essas emoções.-----

-----Mas estava eu a dizer “queridas amigas e queridos amigos”, porque não está aqui a Vereadora Carla Castelo e eu estou a dizer isto, para ficar em ata, justamente. -----

-----E isto não tem nada a ver, devo dizer, com uma questão muito importante. Os vencedores têm que ter sempre uma tolerância extraordinária pelos vencidos e eu tenho essa tolerância, mas uma coisa é ter tolerância pelos vencidos, outra coisa, é ter tolerância por quem mesmo vencido, mantém a arrogância de sempre e a superioridade moral de sempre.-----

-----Na verdade, nós vivemos aqui quatro anos atípicos, porque tivemos aqui uma oposição do Bloco de Esquerda, Livre e Volt e não houve diferença nenhuma entre a Vereadora Carla Castelo e os seus substitutos, na realidade, eles eram todos iguais, porque ainda não tiraram a lição destas eleições. Efetivamente não são democratas, porque se fossem democratas estavam aqui, mas não são e nós não podemos ignorar isso, não podemos fazer de conta, porque durante quatro anos, sob a capa de democratas, diziam estar a escrutinar-nos, eram os arautos da transparência, da seriedade e da defesa, dos interesses dos cidadãos.-----

-----Durante esses quatro anos, não fizeram mais do que tentar bloquear as decisões da

Câmara Municipal.-----

----- Durante esses quatro anos não fizeram mais do que tentar retirar ou não reconhecer como o Senhor Vice-Presidente, aliás, referiu, legitimidade a quem tinha ganho as eleições, já com maioria absoluta.-----

----- Atenção, é assim que a extrema-esquerda e a extrema-direita funcionam e é também por essa razão que nos últimos tempos, sendo eu apenas um Presidente de Câmara Municipal, entendi que devia tomar partido relativamente à denúncia daqueles que efetivamente são contra o Estado de Direito e são contra esta democracia. Porque na realidade, esses grupos de extrema-esquerda e extrema-direita, mais não fazem do que procurar na rua, ganhar o que não ganharam nas eleições. Quando esses grupos de extrema-esquerda ou extrema-direita promovem associações de moradores fantasmas e promovem na rua uma contestação, procurando dar a entender e insinuando que cada vez que se tome uma decisão administrativa relativamente a um processo de natureza urbanística, há negócio, que se está a fomentar e a valorizar o negócio de promotores imobiliários, se em vez de prédios baixos, se fazem prédios altos. Não é relevante se a densidade de construção é a mesma, se os parâmetros de utilização dos solos são os mesmos, ou não, quando se procura pôr a discussão na praça pública como argumento da participação política, da cidadania, da participação cidadã, retirando capacidade, competência, legitimidade a quem foi eleito pelo povo, se realmente nós nos intimidamos e lamentavelmente no nosso país acontece muito isso, se nós nos intimidamos, então não vale a pena haver eleições, que é isso que eles querem.-----

----- O resultado extraordinário, porque é extraordinário, aqui reconhecer o resultado que tivemos, sinceramente eu acho, sem modéstia, acho que nós merecíamos este resultado. Eu acho que trabalhámos para isso, mas podíamos não ter atingido este resultado, mas o povo reconheceu que o merecíamos e votou.-----

----- Agora imaginem que nós tínhamos feito a vontade a esses grupos de extrema-

esquerda e que não tínhamos cumprido o nosso programa. -----

-----Na verdade, se nós consultarmos os programas das diferentes forças políticas a esta eleição, verificamos que nenhum deles apresentou um programa, o programa deles era o Isaltino e aquilo que, de alguma forma, pode ser apresentado como o perigo, o Isaltino representava a falta de transparência, a ditadura, a falta de participação dos cidadãos e, portanto, eles representavam todos esses valores, os valores estão do lado deles e a arrogância, a disposição teórica, hipotética, putativa, desses valores, fazia com que nem sequer sentissem necessidade de apresentar programas e, portanto, os programas deles são muito gerais, muito abstratos, vão-se preocupar com a sustentabilidade, vão-se preocupar com as alterações climáticas, vão-se preocupar com a transparência, vão-se preocupar com a participação cidadã, mas não se preocupam com a habitação, não se preocupam com a educação, não se preocupam com a saúde, não se preocupam com o desenvolvimento social, não se preocupam com nada daquilo que tem a ver com o dia a dia das pessoas. -----

-----São programas que dão para tudo, não estabelece compromisso, não estabelece aquilo que é fundamental e que nós aqui falamos muitas vezes, não estabelece um contrato social com os cidadãos. Nós, em cada programa eleitoral que apresentamos, é um contrato que estamos a fazer com os eleitores e assumimos o compromisso de fazer a escola A, a escola B, a creche A, a creche B, de cuidar dos idosos, de cuidar das crianças, está tudo no nosso programa, mas está tudo de forma concreta, não geral e abstrata, portanto, comprehende-se perfeitamente que a representante eleita em nome do Bloco de Esquerda, do Livre e do Volt, não esteja aqui, eu comprehendo perfeitamente. -----

-----Costumo dizer que já nada me surpreende, mas não é verdade, eu sou surpreendido todos os dias, eu bem tento dizer, nada me surpreende, mas é uma forma de expressão, na realidade, eu continuo a ser surpreendido todos os dias e uma das coisas que eu mais aprecio nas pessoas é a coragem e cada vez mais confronto-me com a falta de coragem. Na verdade, a

Vereadora Carla Castelo, pelo seu percurso nesta Câmara, causou incômodo, porque levantou realmente muitas suspeções, eram requerimentos todos os dias à Câmara, os diferentes serviços da Câmara tinham que responder a esses requerimentos, sabendo nós que muitos destes requerimentos, as respostas já tinham sido dadas aqui nas reuniões de Câmara. Estabeleceu uma relação de desconfiança, que naturalmente é prejudicial, mas eu comprehendo que ela não esteja aqui. -----

----- Eu nem precisava de fazer intervenção nenhuma neste momento, porque os Senhores Vereadores e as Senhoras Vereadoras intervieram de uma forma, que acreditem, deixaram-me muito orgulhoso, porque na realidade, é preciso gostar de pessoas e esta gente da extrema-esquerda não gosta de pessoas, aliás, se pudessem, fuzilavam todos aqueles que não são da cor deles, vivemos em democracia e a democracia tolera tudo isto, mas as experiências históricas conhecidas por ideologias dessa natureza, foram sempre assim e as experiências atuais também continuam assim. Ainda ontem vi o Hamas a fuzilar seis pessoas, no entanto, houve agora um acordo de paz e, mesmo assim, seis, dizem eles, revolucionistas com Israel, foram fuzilados. Portanto, são ideologias, que em democracia vestem pele de cordeiro, mas quando a democracia desaparecer, todos aqueles que consideram ser adversários, são eliminados. É por isso que nós até fizemos na campanha eleitoral um comunicado dizendo que estavam a eliminar os bonecos da campanha, porque se pudessem eliminar-nos também o faziam. -----

----- Isto parece ser uma coisa dura, que por um lado estou a ironizar, mas não, isto é muito sério e a ausência deles aqui nesta última reunião de Câmara, traduz bem a cobardia dessa gente, quando se lhes faz frente, quando são denunciados, eles retiram-se para o seu lugar. Mas a verdade é que durante quatro anos, alardearam por todo o Concelho, que eles é que eram os detentores da verdade e este resultado eleitoral, eu comprehendo que os envergonha, mas por isso mesmo deviam de ter a coragem de estar aqui a dar a cara. -----

----- Este resultado eleitoral é uma lição também para quem venceu, também é uma lição

para nós, também vamos extrair daí uma lição. -----

----- Primeiro, estão-nos a responsabilizar e, portanto, é uma responsabilidade, que realmente temos que trabalhar cada vez mais, até porque vivemos perante uma comunidade muito exigente, uma comunidade que realmente foi adquirindo condições. -----

----- A memória das pessoas muitas vezes é curta. Quem vive em Oeiras há vinte e poucos anos não tem a mínima noção do que era Oeiras há quarenta anos. E realmente há quarenta anos Oeiras era um município deprimido, era um município, enfim, com um território realmente destruído, com várias barracas por todo o lado como é sabido e quem não tem essa memória não dá muito valor hoje às transformações que foram sentidas pelo município. Mas a verdade é que há indicadores de instituições independentes que dizem exatamente qual foi o percurso que Oeiras seguiu e nós também fomos premiados por isso. Mas fomos premiados pela esperança, pela expectativa que as pessoas têm que isto continue. -----

----- Mas há outra lição que temos de tirar para além da responsabilidade, que é de sentirmos que vale a pena lutar por aquilo em que acreditamos e não desistir, não ter medo, quando nos chamam nomes, quando nos dizem que não há transparência, quando dizem que não damos a possibilidade das pessoas participarem, quando dizem que estamos no sentido errado, quando nós temos um princípio que tem sido fundamentalmente respeitado. Se nós apresentamos um programa nós temos que o cumprir. -----

----- E foi isso que nós dissemos ao longo destes quatro anos, que o nosso modelo de desenvolvimento económico e social não era o deles, não era. E, portanto, foi sempre nossa máxima aqui. -----

----- Obviamente que eu congratulo e acho que todos nos devemos congratular com os resultados do passado domingo. -----

----- Esta reunião tem uma particularidade, há algumas pessoas que partem, de uma forma normal nalguns casos, não é vulgar uma Câmara Municipal, neste contexto e neste caso são três

mulheres ainda por cima. -----

----- Em primeiro lugar, sobre a vitória do passado domingo, não vou dizer que foi surpresa porque eu sempre pensei que nove vereadores iríamos eleger, o décimo era muito difícil, por via do método D'Hondt. Porque na realidade digamos que o último vereador custou-nos dez ou doze por cento do eleitorado, porque nós tivemos oito vereadores com cinquenta e um por cento e agora com sessenta e dois tivemos nove. O último vereador que foi eleito, o vereador do Chega, com oito por cento. Portanto, significa que a nós o último custou-nos dez ou doze. Portanto não era assim tão difícil, provavelmente com mais dois ou três mil votos chegávamos ao décimo. Mas isso também não é relevante, quer dizer, ter oito, ter nove ou ter dez é a mesma coisa. -----

----- Mas eu gostaria de dedicar esta vitória em primeiro lugar aos trabalhadores da Câmara Municipal, a todos. -----

----- Alguns dos Senhores Vereadores citaram aqui os dirigentes que trabalham com eles, os membros dos gabinetes, enfim, toda a gente, mas eu não me vou referir em particular a ninguém, refiro-me a todos. -----

----- Esta vitória realmente é de todos os colaboradores da Câmara, dirigentes, técnicos, administrativos, operários. Por uma razão muito simples e não pensem que faço isto com um “lugar comum”, sinto sinceramente isso. -----

----- Acho que realmente temos boas políticas, acho que temos projetos, como disse a Senhora Vereadora Joana Baptista, dois mil e dezassete a vinte e um, foi um período de realização de muito projeto, nós não tínhamos nenhum projeto. Vinte e um a vinte e cinco, começámos a realização, mas realmente vinte e cinco a vinte e nove pode ser um período extraordinário, haja dinheiro, porque nunca tivemos tanto projeto para levar a cabo como temos agora. No primeiro mandato não tínhamos essa possibilidade, investimos no projeto, e realmente houve capacidade de resposta. Neste mandato, já houve muita obra, aliás, ainda ontem fiz duas

inaugurações, para a semana acho que vou fazer mais duas. -----

-----Portanto, as eleições foram agora e a campanha eleitoral de vinte e nove começou já, para aqueles que têm dúvidas, a campanha eleitoral de vinte e nove já começou. -----

-----E realmente, se não fosse a capacidade dos trabalhadores da Câmara Municipal de dar, nuns casos com mais entusiasmo, noutras com menos entusiasmo, novamente digo, numa organização que tem três mil funcionários há de tudo. Mas o que importa é que no essencial são capazes de cumprir aquilo que são os objetivos da Câmara. -----

-----Vou-vos contar um episódio e a doutora Sílvia Breu vai-se rir, vai-se rir porque eu já contei isto hoje umas cinco ou seis vezes, mas é um bocadinho também para a mentalizar a ela que foi eleita vereadora. Isto traduz um bocadinho a nossa, mas também não é só por causa disso, tem haver também com um vídeo que vi ontem da Mafalda Anjos, que foi a doutora Paula Saraiva que me enviou, aquele vídeo fez-me chorar. Portanto, estão a ver, eu no recato do meu sofá emociono-me fortemente, e realmente vieram-me as lágrimas aos olhos com aquele vídeo, que recomendo toda a gente que veja, porque é um vídeo que procura caracterizar-me. Não me caracteriza na totalidade, porque é preciso conhecer-me bem, mas do ponto de vista das aparências daquilo que é a minha exterioridade procura explicar as razões por que nós obtivemos este resultado eleitoral. -----

-----Não quer dizer que eu tenha sempre certezas, mas eu acredito, acredito que as pessoas se esforçam para fazer o melhor. -----

-----Às quatro da tarde estava a tomar um café no mercado de Queijas, estava a fazer horas para ir inaugurar os alojamentos para os professores em Linda-a-Pastora. E um senhor, um pouco antipático até, diga-se de passagem, não sei se terá votado em mim, fiquei com dúvidas, abordou-me e disse-me, “Ó Senhor Presidente, venha aqui comigo ver uma coisa”, e eu achei aquilo intempestivo, “mas ver o quê?” disse-lhe eu, “há um buracão que está ali ao pé daquela paragem de autocarros”. Eu por acaso tinha passado lá e não tinha visto buracão nenhum, ali a

doutora Sílvia que estava ao pé de mim ainda me disse “ó Senhor Presidente deve ser das obras, algumas obras devem andar ali, se calhar”, mas não havia lá obra nenhuma, porque eu também não tinha visto obras. E ela disponibilizou-se para ir lá com o senhor, e foi, passado cinco minutos veio ter comigo, realmente havia lá um buraco, era uma placa pré-fabricada que tinha abatido porque possivelmente com as infraestruturas que havia por baixo, qualquer coisa do género. E o senhor diz-me “a placa abateu”, “há sim, sim, então olhe amanhã está reparado”, e ele disse “amanhã?”, “sim amanhã”, “mas amanhã como?”, “amanhã, amanhã está reparado, ou a Câmara ou a Junta vão reparar isso, amanhã está pronto”.-----

----- Bom, é claro que quando eu digo amanhã, não quer dizer que seja realmente amanhã, vamos lá ver, quando eu digo amanhã pode ser amanhã como pode ser depois de amanhã, quer dizer que vai ser rápido. Mas também quando digo amanhã não quer dizer que seja dali a um mês, se o Nuno Guerreiro lá estivesse se calhar tinha sido na hora. -----

----- Bom, e hoje de manhã quando entro no carro, tinha uma mensagem da doutora Sílvia, a dizer que já estava tapado o buraco, o que é que isto traduz realmente, que o milagre não é fazer grandes obras, o milagre não é fazer o Fórum, claro, o Fórum dá muito trabalho, o Centro de Congressos vai dar muito trabalho, não tanto como o Fórum, acho que é muito mais fácil. As grandes obras fazem-se ou vão-se fazendo, o problema é ter a limpeza nas ruas, o problema é não ter buracos, o problema é não ter árvores a cair, reparem, porque isso faz parte da gestão do dia a dia, nós temos de ser capazes de fazer isso. Se não somos capazes de fazer as pequenas coisas também não fazemos as grandes. -----

----- Nós ganhámos estas eleições com este resultado justamente porque fomos mais eficazes, mais eficientes do que na maior parte dos municípios são, e, portanto, o mérito é realmente dos nossos colaboradores, e, portanto, a minha primeira palavra é para todos os colaboradores da Câmara Municipal, para todos funcionários nos seus diferentes graus e qualidades. Os meus parabéns e endosso-lhes esta vitória, a todos, sem exceção. -----

-----Depois permitam-me, as intervenções que os Senhores Vereadores e as Senhoras Vereadoras fizeram aqui, deixaram-me muito feliz, porque todos eles deixaram vir ao de cima a sua dimensão humana e isso é importante, é importante gostar das pessoas. O autarca que não goste das pessoas e eu digo isso muitas vezes, não vale a pena. -----

-----Depois para terminar, mais três notas.-----

-----A Senhora Vereadora Carla Rocha, por que não vai continuar no Executivo? Todos perceberam pela intervenção que fez e particularmente a ênfase dada à sua filha. A Senhora Vereadora não está a desvalorizar as outras mulheres que têm filhos. Esteve a valorizar aquilo que na perspetiva dela, nesta fase da sua vida é fundamental, cuidar da filha e acompanhá-la.-----

-----Também, há aqui um aspeto que vai para uma questão em que as pessoas nem sempre dão a devida importância, quer ter tempo para ela. Não é fácil as pessoas porem na balança as ambições de realização profissional, pessoal e ao mesmo tempo a conciliação com as questões de natureza familiar. Há pessoas que conseguem conciliar indiscutivelmente e há outras pessoas que não conseguem, mas o mais importante não é conseguir ou não conseguir, o mais importante é assumir que se consegue ou não se consegue e fazer a escolha, e a Senhora Vereadora fez a escolha.-----

-----De maneira que sai de vereadora não porque não tenha tido uma boa prestação, e eu quero-lhe dizer que gostei muito e tenho muita pena que a Carla não continue como vereadora, porque acho que estava a fazer um excelente trabalho. Quando a convidei, convidei-a por qualidades que achava que tinha na área da comunicação e que fazia falta à Câmara alguém que tivesse essa sensibilidade. -----

-----Está ali o Nuno Martins muito expectante a olhar, acho que temos um grande Gabinete de Comunicação, é das áreas que superam aquilo que são as minhas expectativas. Mas na altura achei que a Senhora Vereadora Carla Rocha poderia ser uma mais-valia extraordinária nessa área e foi razão pela qual a convidei. -----

----- Devo-vos dizer que, não tendo me desiludido nessa área surpreendeu-me numa outra e surpreendeu-me muito pela positiva e não tenho dúvidas em afirmá-lo. A sensibilidade da Senhora Vereadora Carla Rocha é extraordinária para as áreas da habitação, quando falo de habitação falo de famílias, para os problemas da família, isto é, tolerante o suficiente e quanto basta, severa de acordo com aquilo que é uma exigência da função. -----

----- É preciso ter uma compreensão acima do normal para os problemas das famílias que se sentem marginalizadas, que acham que não conseguem obter casa, que acham que o outro é melhor tratado que ele, mas ao mesmo tempo também ser capaz de transmitir às pessoas alguma segurança, severidade até, que procuramos ser justos, procuramos ser imparciais, que procuramos ser independentes na nossa avaliação, mas compreensivos relativamente à situação de cada caso, e portanto aí Carla foste extraordinária. -----

----- Eu tenho um grande orgulho no trabalho que realmente a Senhora Vereadora Carla Rocha fez e, portanto, tenho muita pena. -----

----- A Senhora Vereadora Joana Baptista, era o meu bulldozer!-----

----- Recordo-me que aqui nesta sala, quando fizemos a primeira demolição de barracas, foi ali na Pia à Porta, ninguém sabe o que era a Pia à Porta ou poucos sabem. A Pia à Porta era ali ao pé da Escola Val do Rio, onde hoje estão aqueles edifícios muito bonitos. Era onde viviam cerca de quarenta famílias em condições absolutamente miseráveis que tinham sido ali realojadas na sequência das cheias de mil novecentos e sessenta e sete. Durante algum tempo foram realojadas as famílias originais, depois funcionou como casas de transição até que foram demolidas. Mas quando foram demolidas eu utilizei uma expressão num discurso que fiz aqui com o professor Cavaco Silva num contrato que fizemos, e em que eu disse, “o mesmo bulldozer que vai demolir as barracas é o mesmo bulldozer que vai construir as habitações”. -----

----- Curiosamente lembrei-me dessa expressão aqui há dias num vídeo que fiz no Bairro dos Navegadores, num dos bairros que está lá assim em construção e falei exatamente no

bulldozer porque estava lá um bulldozer e lembrei-me.-----

-----A Senhora Vereadora Joana Baptista introduziu uma dinâmica na Câmara extraordinária, é indiscutível que muita coisa mudou no procedimento, no relacionamento da Câmara com os próprios funcionários e dirigentes, na dinâmica, na mobilização das pessoas, na rapidez, na celeridade com que as coisas acontecem, na capacidade de ir a todas ao mesmo tempo. E, portanto, é indiscutível que a Senhora Vereadora Joana deixou uma marca extraordinária nesta Câmara. Se não fosse essa marca, com certeza, não estaria hoje eleita como vereadora da Câmara Municipal de Lisboa.-----

-----Vai fazer muita falta à Câmara, vai fazer muita, muita falta a mim, eu já estou com saudades e sinceramente tenho muita pena. Mas também reconheço e tenho de realçar aqui o caráter da Senhora Vereadora Joana Baptista, a sua determinação, as suas convicções, a sua adesão a princípios fundamentais.-----

-----Não terá sido o convite para a Câmara Municipal de Lisboa que a levou a não aceitar ser vereadora na Câmara de Oeiras, também tenho de dizer isso. -----

-----Mas é indiscutível que a ida para a Câmara Municipal de Lisboa é uma progressão para quem tem ambições políticas, mas sobretudo para quem tem ambições políticas numa perspetiva de fazer bem feito, de realizar e realmente quem vai beneficiar disso é a Câmara Municipal de Lisboa. Não tenho dúvidas que daqui a meio ano vai-se notar a diferença nalguns setores da Câmara Municipal de Lisboa, porque a Senhora Vereadora Joana Baptista não é acomodada, não aceita a comodidade, não aceita o não e, portanto, “ou vai ou racha” é tão simples como isso.-----

-----De maneira que vai-nos fazer naturalmente muita falta, acho que também é um bom estímulo para quem fica, porque a tendência é para fazer tão bem ou melhor e é essa a nossa exigência. - -----

-----E, portanto, não há palavras. Uma coisa é quando as pessoas partem, como é o meu

caso, em dois mil e vinte e nove, lá tenho que ir embora, outra coisa é por outras razões. Não importa porque razões forem, o que importa é que a Senhora Vereadora Joana Baptista sai da Câmara de Oeiras e vai para a Câmara de Lisboa e na Câmara de Lisboa vai fazer um excelente trabalho, de maneira que todos nós temos orgulho, acho que é isso que importa, um orgulho enorme com a nossa Joana como vereadora na Câmara Municipal de Lisboa numa área fundamental na qual as pessoas têm os olhos postos. Toda a gente está à espera que aquilo se resolva tudo de repente, não será de repente, mas vai ser de uma forma sustentada e as pessoas vão notar a diferença.-----

----- Joana, muitas felicidades, muitas felicidades em Lisboa. Oeiras está mesmo aqui ao lado, a Casinha está ali em Algés, o Astrolábio continua a ser a melhor esplanada aqui da região. A Casa Galega serve uma sopa fantástica, o Caravela de Ouro continua a ter a melhor alheira, muito parecida com as de Mirandela e o comboio está mesmo aqui ao lado. Estamos juntos e vamos todos ficar muito orgulhosos da tua prestação.-----

----- Quanto à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho foi uma surpresa, porque inicialmente não estávamos à espera que pudesse vir a desempenhar essas funções, foi por desistência de dois vereadores que assumiu essas funções.-----

----- Hoje fico surpreendido com debates que vejo na televisão dizendo que vai ser um problema as Câmaras Municipais que não tem maioria e vai ser o Chega a ter isto e o Chega a ter aquilo ou o Partido Socialista, vai haver linhas vermelhas. Nada, não têm noção do que são as autarquias locais.-----

----- Nas autarquias locais não discutimos a lei do aborto, não discutimos a lei da nacionalidade, não discutimos nada disso, discutimos os problemas do povo, discutimos os problemas das pessoas, discutimos a qualidade de vida, discutimos a pobreza, discutimos a igualdade de oportunidades, discutimos isto e aquilo, mas que tem a ver com o concreto, com a vida das pessoas, portanto, a ideologia não pesa muito.-----

-----E reparem, o que é estranho é aqueles que têm uma visão não de política do funcionamento de uma câmara, mas tem uma visão de ativismo que é o caso da Senhora Vereadora do Bloco de Esquerda. Quer dizer, uma coisa é ativismo, mas quem quiser ser ativista vai para a Flotilha, quem quer fazer política está numa Câmara Municipal.-----

-----E não é estar todos os dias a falar em transparência, sustentabilidade, alterações climáticas e não sei quê. Para fazer política numa Câmara Municipal é preciso trabalhar, é tão simples como isso e apresentar propostas concretas para as pessoas do concelho. Não é aqui que resolvemos os problemas nacionais, não é aqui que resolvemos os problemas mundiais. Nós aqui temos que resolver os problemas das pessoas para as quais governamos.-----

-----A Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho agarrou em áreas em que é um excelente exemplo.-----

-----Muitas vezes os vereadores que aceitam pelouros mais tarde, depois o problema é os pelouros e há sempre uma ideia de desvalorizar os pelouros que são atribuídos, mas também é uma demonstração de que os pelouros são feitos pelos vereadores. Falamos em combate às alterações climáticas, o que é isso? Como é que se faz? Mas se houver alguém cuja preocupação é o combate às alterações climáticas, se há alguém que se preocupa com a sustentabilidade no sentido da integração da transversalidade das políticas, do ponto de vista ambiental, do ponto de vista social, do ponto de vista cultural, do ponto de vista económico, obviamente, que se há uma pessoa que assume a coordenação dessas áreas, com certeza que vamos ter medidas que, em último recurso, até basta que façam a métrica daquilo que fazemos e já é importante. -----

-----Realmente eu acho que houve certas áreas que foram agarradas num determinado momento pela Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho e penso que deve sair com consciência tranquila. -----

-----Eu tive muita pena que não fosse candidata, que renovassem a candidatura pelo Partido Socialista, mas isto também demonstra um bocado a forma como os partidos políticos

atuam. É claro que eu ouvi durante a campanha eleitoral que não iam assumir pelouros e eu pela primeira vez vou fazer uma coisa que nunca tinha feito. -----

----- Eu acho que os partidos têm de começar a ser castigados, castigados no sentido que devem ser coerentes, se dizem que não querem pelouros, não têm pelouros, é porque não querem. Quem quer ter pelouros tem de dizer antes das eleições que está disponível para ter pelouros no caso de não ganhar as eleições. -----

----- Mas eu quero felicitar a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, porque realmente acho que fez um excelente trabalho e o Partido Socialista devia ter orgulho nisso e devia capitalizar, se não o fizeram foi porque não quiseram. A Câmara Municipal de Oeiras e eu próprio enquanto Presidente da Câmara só tenho que louvar o trabalho que fez, a dedicação que teve com a Câmara Municipal de Oeiras e o mesmo nessa matéria se diga a Senhora Vereadora Susana Duarte agora faz parte da minha lista, pelo facto do PSD como sabem, ter apoiado a minha lista. -----

----- Mas o que disse na Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho podia-se aplicar à Senhora Vereadora Susana Duarte. Na área em que teve, os mercados pareciam não ter importância nenhuma, mas houve alguém que se preocupou com a situação e a verdade é que dinamizou os mercados, logo a dimensão que vai para além do mercado “stricto sensu”. Se olharmos numa perspetiva de dinamização dos mercados do ponto de vista cultural, do ponto de vista social, do ponto de vista da diversificação dos produtos e da realização de eventos, assume outra dimensão. -----

----- Os cemitérios, parece ser uma coisa árida, mas a verdade é que os cemitérios dizem muitas às famílias, dizem muito às pessoas. E, portanto, o respeito que nós temos pela forma como são geridos os cemitérios, as atividades associadas ao cemitério, o acompanhamento que fazemos no tratamento das campas, dos ossários, dos gavetões, etc., obviamente que é muito importante e diz muito às famílias. Haver alguém da Câmara que tem essa capacidade de

interlocução e a sensibilidade para falar com as pessoas é determinante, portanto, terminamos este mandato, enfim, em glória, esta é a verdade.-----

-----Ficamos com muitas saudades das pessoas, por enquanto ainda não entrámos sequer na “ressaca”, daqui por uns dias depois da posse da nova Câmara, a Senhora Vereadora Joana Baptista vai-se confrontar em Lisboa com uma nova realidade, nós aqui também com a nova realidade, deixamos de ter aqui alguém da extrema-esquerda para ter alguém da extrema-direita.

-----Mas vejam bem, não deixa de ser curioso, a Senhora Vereadora Carla Castelo não queria ser apelidada de extrema-esquerda, de certeza que o Vereador Pedro Frazão que foi eleito também não quer que lhe chamem de extrema-direita, quer dizer ninguém quer ser aquilo que é, é uma coisa extraordinária.-----

-----Qual é a diferença então, e assim termo, entre nós e eles? É que nós somos.”-----

13 - PROPOSTA Nº. 955/25 - SIMAS - CP 54/2025/280 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS AO “DESASSOREAMENTO DA SAÍDA DA RIBEIRA DE ALGÉS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2025, 2026, 2027 E 2028” - PD 284-SIMAS/2025:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de setembro, na qual deliberou autorizar a adjudicação da prestação de serviços destinada ao “desassoreamento da saída da ribeira de Algés, no Concelho de Oeiras - Anos dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito”, à empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor global de quatrocentos e cinquenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de três anos, após a consignação, devendo, face ao caráter plurianual da prestação de

serviços em causa, ser afeto para fins de compromisso o valor de vinte e cinco mil euros ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de cento e cinquenta mil euros a cada um dos anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete e o valor de cento e vinte e cinco mil euros ao ano de dois mil e vinte e oito, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- A respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. -----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.-----

14 - PROPOSTA Nº. 956/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2026/2027/2028/2029” - PD 285-SIMAS/2025: -----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente**, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

15 - PROPOSTA Nº. 957/25 - SIMAS - 12ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2025 E ANOS SEGUINTES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS - PD 286-SIMAS/2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, datado de vinte e cinco de setembro relativo à aprovação da proposta de deliberação número duzentos e oitenta e seis do Conselho de Administração, tomada em reunião realizada em vinte e dois de setembro, na qual deliberou aprovar a décima segunda alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco e anos seguintes, totalizando o valor de quatrocentos e trinta e quatro mil trezentos e setenta e um euros. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

16 - PROPOSTA Nº. 958/25 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DETEÇÃO DE FUGAS DE ÁGUA” - PD 293-SIMAS/2025:-----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente**, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

17 - PROPOSTA Nº. 959/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERRUPÇÃO E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA - PD 301-SIMAS/2025:-----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente**, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

18 - PROPOSTA Nº. 960/25 - SIMAS - CP 63/2025/12 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, RAMAIS DE LIGAÇÃO E ACESSÓRIOS, EM DIVERSOS LOCAIS DO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2026 A 2028” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 304-SIMAS/2025:-----

----- Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em seis de outubro, na qual deliberou autorizar a adjudicação da empreitada destinada à “remodelação de redes de abastecimento de água, ramais de ligação e acessórios, em diversos locais do Concelho de Oeiras - Anos dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e oito”, à empresa “JP Maeng, Limitada”, pelo valor global de setecentos e dezanove mil trezentos e um euros e sessenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com o prazo de execução de mil e noventa e cinco dias ou até que a verba se esgote, após a consignação, prevendo-se que o mesmo decorra entre janeiro de dois mil e vinte e seis e dezembro de dois mil e vinte e oito, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada em causa, serem afetos para efeitos cabimentais o valor de duzentos e trinta e nove mil setecentos e sessenta e sete euros e vinte cêntimos a cada um dos anos de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e oito, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao referido regime de inversão de sujeito passivo.-----

----- A nomeação do técnico engenheiro Gonçalo Filipe Inácio Viana Machado, como coordenador de segurança em fase de obra e como diretor de fiscalização da mesma empreitada. -

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- A respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----

-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho.-----

-----Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.-----

19 - PROPOSTA N°. 961/25 - SIMAS - CP 21099/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2022 A 2024” - PD 307-SIMAS/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em seis de outubro, na qual deliberou aprovar a revisão de preços na empreitada de reposição de pavimentos no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e quatro, pelo montante de vinte quatro mil seiscentos e dezoito euros e oito cêntimos acrescidos de IVA a liquidar pelo adquirente.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto.----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. ----

20 - PROPOSTA N°. 962/25 - SIMAS - CP 21037/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “TRABALHOS GERAIS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ACESSÓRIOS, RAMAIS, CAIXAS E OUTROS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2021 A 2024” - PD 308-SIMAS/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em seis de outubro, na qual deliberou aprovar a revisão de preços na empreitada de “trabalhos gerais de manutenção de infraestruturas de abastecimento de água - acessórios, ramais, caixas e outros, no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro”, no montante global de cento e quatro mil oitocentos e oitenta e quatro euros e setenta e um cêntimos acrescidos de IVA a liquidar pelo adquirente.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

21 - PROPOSTA Nº. 963/25 - SIMAS - CP 21017/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DO CONTRATO Nº. 61/2021, REFERENTE À EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2021 A 2024” - PD 309-SIMAS/2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em seis de outubro, na qual deliberou aprovar a revisão de preços da empreitada de “reparação de roturas na rede e ramais de abastecimento de água no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro”, pelo montante de sessenta e nove mil e quatrocentos e noventa e quatro euros e vinte e um cêntimos acrescidos de

IVA a liquidar pelo adquirente.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto.----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. ----

22 - PROPOSTA N°. 964/25 - SIMAS - CP 21075/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2021 A 2024” - PD 310-SIMAS/2025:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em seis de outubro, na qual deliberou aprovar a revisão de preços da empreitada de “reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais e pluviais no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e um a dois mil e vinte quatro”, no montante de cento e três mil e setecentos e setenta e nove euros e vinte e três cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto.----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. ----

23 - PROPOSTA Nº. 965/25 - SIMAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS, RELATIVO AO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADO À EMPREITADA DE “REFORMULAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM PLUVIAL NO LARGO JOSÉ VIANA, EM ALGÉS, COM REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 316-SIMAS/2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, relativo à aprovação da proposta de deliberação número trezentos e dezasseis, do Conselho de Administração, tomada em reunião realizada em seis de outubro, referente à abertura de procedimento por concurso público destinado à empreitada de “reformulação da rede de drenagem pluvial no Largo José Viana, em Algés, com requalificação dos espaços exteriores, no Concelho de Oeiras”, pelo valor base de setecentos e setenta e cinco mil e quatrocentos e trinta e três euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. -----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

24 - PROPOSTA Nº. 966/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO

CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de trinta e seis mil duzentos e quatro euros e catorze céntimos, em despesa capital à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer quarto bimestre de dois mil e vinte e cinco. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

25 - PROPOSTA Nº. 967/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de setenta e seis mil

novecentos e quarenta e dois euros e sessenta e quatro cêntimos à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período em apreço.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

26 - PROPOSTA Nº. 968/25 - DPCH - Pº. 54/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DE LECEIA - 96 FOGOS, EM BARCARENA - (1º. MOC) - TRABALHOS COMPLEMENTARES E A MENOS E MINUTA DE ADICIONAL AO CONTRATO Nº. 636/2024 - RETIFICAÇÃO DA PD Nº. 927/2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, retificar a proposta de deliberação número novecentos e vinte e sete, de dois mil e vinte e cinco, de dezassete de setembro, no seu ponto quarto, passando a dispor, para todos os efeitos, o seguinte: -----

----- “Um - Aprovação dos trabalhos complementares no montante de cento e trinta e seis mil oitocentos e vinte e um euros e noventa e seis cêntimos, ao qual deve acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, o que totaliza o montante de cento e quarenta e cinco mil e trinta e um euros e vinte e oito cêntimos;-----

-----Dois - Aprovação do mapa de trabalhos complementares um; -----

-----Três - Aprovação da supressão dos trabalhos a menos identificados no ponto segundo ponto três, no montante de cento e trinta e quatro mil setecentos e setenta euros e oitenta e cinco céntimos, ao qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento; -----

-----Quatro - Aprovação da minuta de adicional ao contrato número seiscentos e trinta e seis, de dois mil e vinte e quatro.”-----

-----A correspondente retificação da cláusula segunda, da minuta do contrato adicional ao contrato de empreitada de obra pública número seiscentos e trinta e seis, de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo quarto. -----

27 - PROPOSTA Nº. 969/25 - UIPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “SPLENDID EQUATION, LDA.”, REFERENTE À CELEBRAÇÃO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUILINO RIBEIRO E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA “ALOHA MENTAL ARITHMETIC” EM 4 TURMAS DE 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO, NO ANO LETIVO 2025/2026:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a celebração de acordo de colaboração entre o Município de Oeiras, a “Splendid Equation, Limitada”, o Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro e o Agrupamento de Escolas Linda-a-Velha e Queijas, para implementação do programa “ALOHA Mental Arithmetic”, em quatro turmas de Primeiro Ciclo do Ensino Básico, no ano letivo dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis. -----

----- A atribuição de comparticipação financeira à “Splendid Equation, Limitada”, no valor de quatro mil euros, numa única tranche, a transferir após a celebração do acordo. -----

----- A designação de Emanuel de Jesus Borges Pereira, da Unidade de Inovação e Projetos Especiais como gestor do contrato. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto e regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públícos. -----

28 - PROPOSTA Nº. 970/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E RECREIO “OS UNIDOS DE LECEIA”, PARA CONTINUIDADE DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL NO ANO LETIVO 2025/2026: -----

----- I - O Senhor Presidente notou: -----

----- “Esta proposta é uma atribuição financeira, dá-se a circunstância que é a continuidade de um projeto e na minha leitura, acho que deve ser aprovado.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de quinze mil e cem euros, à Sociedade de Educação e Recreio “Os Unidos de Leceia”, para apoio ao desenvolvimento do Projeto de Integração Social, distribuídas da seguinte forma: -----

-----Primeira tranche - setembro/outubro dois mil e vinte e cinco - cinco mil e cem euros;

-----Segunda tranche - janeiro dois mil e vinte e seis - cinco mil euros;-----

-----Terceira tranche - abril dois mil e vinte e seis - cinco mil euros.-----

-----A minuta do termo de aceitação.-----

-----Na eventualidade da comparticipação não ser executada na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----O técnico que assumirá as funções de gestor do projeto e de acompanhamento do apoio atribuído, será a Liliana Cruz. -----

-----Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo

Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

29 - PROPOSTA Nº. 971/25 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO INFANTÁRIO DE SANTO AMARO - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE OEIRAS - ANO LETIVO 2025/2026, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DA COMPONENTE SOCIOEDUCATIVA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Centro Social e Paroquial de Oeiras, de suporte à valência de pré-escolar, no valor de noventa mil euros, para apoio ao funcionamento da componente socioeducativa. -----

----- A minuta de contrato de comparticipação financeira. -----

----- A designação de Rosemary Malheiro na qualidade de Coordenadora do Programa de Apoio às Instituição Particular de Solidariedade Social como gestora deste contrato de comparticipação financeira. -----

----- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução de cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas h) e d) e trigésimo

terceiro, número um, alíneas u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Código dos Contratos PÚblicos, alínea c), do número quatro, artigo quinto. -----

-----Artigos ducentésimo a ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, alínea e), do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código de Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos terceiro e trigésimo sexto, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

30 - PROPOSTA Nº. 972/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À RUGAS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA 6ª. EDIÇÃO DO PROJETO CINECLUBE OEIRAS - MOSTRA E CONCURSO DE CURTAS METRAGENS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma subvenção financeira no valor de quarenta e oito mil setecentos e dezanove euros, à Rugas - Associação Cultural destinada a apoiar a realização da sexta edição do projeto Cineclube Oeiras - concurso e

mostra de curtas-metragens, a liquidar nos seguintes termos: -----

----- Primeira tranche em novembro de dois mil e vinte e cinco - oito mil setecentos e dezanove euros; -----

----- Segunda tranche em fevereiro de dois mil e vinte e seis - quinze mil euros; -----

----- Terceira tranche em maio de dois mil e vinte e seis - quinze mil euros; -----

----- Quarta tranche em outubro de dois mil e vinte e seis (após entrega do relatório final) - dez mil euros. -----

----- A minuta de protocolo a celebrar com a entidade beneficiária. -----

----- A designação do doutor Luís Miguel António, Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa, como gestor deste protocolo. -----

----- Nos termos das alíneas d) e e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos

Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

31 - PROPOSTA Nº. 973/25 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA RIBEIRA DA LAGE, PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS NA CASA DAS LETRAS: -----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente**, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

32 - PROPOSTA Nº. 974/25 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 3/2004, COM INCIDÊNCIA NO LOTE 18, SITO EM PAÇO DE ARCOS, SOLICITADO POR CORCOVA - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS, S.A.: -----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente**, que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

33 - PROPOSTA Nº. 975/25 - Pº. 11/DPE/2022 - PAVILHÃO DA ESCOLA AQUILINO RIBEIRO - BALNEÁRIOS - CÁLCULO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 2: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão de preços provisória no âmbito da empreitada “Pavilhão da Escola Aquilino Ribeiro - Balneários”, no montante de catorze mil quinhentos e sessenta e nove euros e sessenta e quatro centimos, acrescido do IVA à taxa legal no valor de oitocentos e setenta e quatro euros e dezoito centimos, perfazendo quinze mil quatrocentos e quarenta e três euros e oitenta e dois centimos, conforme cálculo apresentado e o pagamento à “ECON - ECO Construção, Limitada”. -----

----- Nos termos dos artigos ducentésimo octogésimo segundo, tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

34 - PROPOSTA Nº. 976/25 - UPGO - Pº. 2024/4-DGEP - REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DA URBANIZAÇÃO PIMENTA & RENDEIRO EM BARCARENA (ZONA 1) - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado de aprovação da proposta do júri, nos termos melhor expostos na Ata número um daquele órgão colegial, respeitante ao procedimento pré-contratual para adjudicação da empreitada de obras públicas designada “reabilitação dos espaços exteriores da Urbanização Pimenta & Rendeiro em Barcarena (zona um)”. -----

----- Nos termos dos artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

35 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Foi um prazer estar aqui convosco, os meus cumprimentos a todos, estamos todos muito satisfeitos com estes resultados eleitorais e dentro de quinze dias estaremos a iniciar um

novo mandato.-----

-----Até à próxima reunião.” -----

36 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

-----Às dezassete horas e trinta e quatro minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)